



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS “CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA” PROCESSO Nº 183/2021

MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/2023



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 183/2021 CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social

OBJETO: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027

VALOR TOTAL: R\$ 3.147.519,40

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência

ENDEREÇO: Avenida 19, n.º 1.000, Centro

TELEFONE: 17-33314500

CNPJ: 48.344.071/0001-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br

SITE: sogube.org.br

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

1.3.1.1 Horário de funcionamento do serviço

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 11h30 - 12h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 11h30 - 13h às 17h.

1.3.1.2 Horário de funcionamento da OSC:

Segunda a quinta-feira: 7h30 às 18h30.

Sexta-feira: 7h30 às 17h.

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

1.3.2.1 EQUIPE INDIRETA

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
Alessandra Ficher de O. Souza	C. Administrativa	2ª a 6ª: 07h30 às 12h00/14h00 às 17h30 = 40h/s
Elizaine Aparecida Couto	Cozinheira	2ª a 5ª: 06h30 às 11h30/14h30 às 17h30 6ª: 7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00 = 40h/s
Rita de Cassia Sousa	Secretária	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30/13h00 às 17h00 = 40h/s
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços gerais	2ª a 6ª: 06h30 às 10h30/13h30 às 17h30 = 40h/s

1.3.2.2 EQUIPE DIRETA

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Ana Paula Honório da Silva	Coordenadora do SCFV	2ª a 6ª: 8h30 às 11h30 / 13h às 16h = 30 h/s
Elaine Cristina dos Santos Rosa	Assistente Social	2ª e 4ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 3ª e 5ª: 09h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 6ª: 08h às 11h / 14h às 17h = 30h/s
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	2ª e 4ª: 9h30 às 11h30 / 14h30 às 18h30 3ª e 5ª: 7h30 às 9h30 / 12h30 às 16h30 6ª: 08h às 11h / 13h30 às 16h30 = 30h/s
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	2ª a 6ª: 08h às 12h = 20h/ s
EDUCADORES FACILITADORES		
Hemily Cr. de Almeida dos Santos	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	2ª a 5ª: 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	2ª a 6ª: 07h30 às 11h30 / 13h às 17h = 40h/s
Thais Lima Costa	Facilitadora	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)
Lorraine Pereira Silva	Facilitadora	
Antônio Francisco Neto	Facilitador	

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças e adolescentes	190 crianças e adolescentes
Mínimo: 144 crianças e adolescentes	Atingido: 144 crianças e adolescentes
Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)	

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
			Total Referenciado	Referenciado	Atingido
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35	35	19	15
Amarelo 2 – vespertino				16	13
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35	43	18	14
Verde 2 – vespertino				25	16
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45	49	14	12
Roxo 2 – vespertino 1				22	16
Roxo 3 – vespertino 2				13	11
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45	63	21	18
Azul 2 – vespertino 1				25	17
Azul 3 – vespertino 2				17	12

Obs.: 90% dos referenciados da meta – considerados aqueles que tiveram até 5 faltas no mês.)

1.3.4.2 SITUAÇÕES PRIORITÁRIA

META	ESTIVERAM REFERENCIADOS NO PERÍODO
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	33 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	11 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	05 atendidos/as
INDICADORES	
Em situação de violência doméstica	07 crianças/adolescentes
Em situação de violência sexual	09 crianças/adolescentes
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	08 crianças/adolescentes
Acolhimento institucional.	01 crianças/adolescentes
Reintegrados a família de origem	04 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Egressos de medida socioeducativa	00 crianças/adolescentes
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	00 crianças/adolescentes
Trabalho infantil	01 crianças/adolescentes
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	01 crianças/adolescentes
Situação de isolamento	03 crianças/adolescentes

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Crianças e adolescentes com deficiências	03 crianças/adolescentes
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC	03 crianças/adolescentes
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	87 beneficiários
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	23

1.3.4.3 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Programas	Famílias	%
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	66	34,73%
BPC – Membros da Família	02	3,33%
BPC – Atendido/a	03	2%
Bolsa do Povo	06	4%
Famílias que rendem	03	2,67%
Benefício Prefeitura/ Trabalho Cidadão	03	2%
Total de famílias	83	48,73%

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**1.3.5.1 ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO PIA/PAF.**

META			
Construção do PIA/PAF.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF Mínimo: 50% prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
Foram realizadas reuniões com a rede para fomentar o plano individual de atendimento e/ou plano familiar de atendimento, conforme abaixo:			
06/10/2023 - 8h às 11h na SOGUBE: responsáveis SOGUBE:			
Casos Território 1.			
Participantes: CAPS, Educação, CAM, Proteção social básica, CRAS, CREAS, SOGUBE (técnicos de serviço social e psicologia) e SOS.			
10/10/2023 – 8h às 11h na SOGUBE: responsáveis – Proteção Social Especial e CREAS:			
Casos em acolhimento e reintegrados: Família Gimenes; Ingrid; Maria Eduarda; Ana Clara.			
Participantes: Agentes de saúde, CREAS, CRAS, Proteção Social Especial, Educação/CAM e técnico de serviço social da SOGUBE.			
27/10/2023 - 8h às 11h na SOGUBE: responsáveis SOGUBE:			
Casos Território 3.			
Participantes: CAPS, Educação, CAM, Proteção social básica, CRAS, CREAS e SOGUBE (técnico de serviço social).			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Ana Clara Emidio Oliveira	Contato telefônico/WhatsApp com genitora. Atendimento contínuo a criança. Acompanhamento na natação. Contato telefônico com psicóloga do CAPS – desligamento.	Criança, genitora e SCFV	



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Rayssa Cruz Santos Rafaela Cruz Santos Jéssica Kamilly Cruz Santos	Observação ao comportamento das crianças. Orientação a adolescente e a genitora. Trocas com o CAPS – inclusão Rayssa na oficina terapêutica. Participação da genitora em reuniões com famílias.	Educadora, técnicos e família.	14% referente aos 190 atendidos referenciados. 67% do público prioritário.
Alicia Viriato da Costa Macedo Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo	Atendimento e orientação a genitora. Participação da genitora e avó em reunião com famílias. Observação ao comportamento das crianças. Intervenções pontuais com Pedro.	Educadoras, técnicos e família.	
Nara Cr. Da Silva Teixeira	Acompanhamento e orientações com a avó via mensagem. Atendimento a criança. Trocas com técnica do CRAS e CREAS.	Família, CRAS, criança.	
Ingrid Batista Gonçalves	Atendimento a adolescente. Orientações a educador. Contato com assistente social devido à baixa frequência. Discussão do caso em reunião específica.	Adolescentes, educador, assistente social da casa lar	
Danilo Rocha da Silva Ragozoni	Orientação a genitora sobre o adolescente. Atendimento e observação do comportamento do adolescente. Inclusão na natação.	Genitora e adolescente.	
José Augusto da Cruz Silva	Orientação e atendimento a genitora e a criança. Devolutiva do CAPS sobre o caso. Orientação e matrícula para inclusão na natação. Troca de medicação – Concerta – resultados positivos no desenvolvimento da criança – CAPS.	Genitora e a criança. Equipe SCFV e genitora. CAPS	

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Kelrillane Silva Moreira Gama	Acompanhamento via visita domiciliar. Atendimento e orientação a adolescente. Evasão no curso de qualificação e nos atendimentos no CAPS.	SCFV e Família.
Lavinia Neves da Mata	Atendimento a adolescente. Acompanhamento junto a educadora.	SCFV, adolescente e família.
Rebeca Wini Ferreira Florêncio	Atendimento a adolescente e a irmã. Atendimento individual com o genitor com vistas a alteração da guarda. Segurança alimentar por meio de doação de cesta básica. Discussão do caso com o CRAS.	SCFV, adolescente e família. CRAS
Denise Damiana Camargo da Silva Sofia Camargo da Silva	Atendimentos a família e as atendidas. Orientação a genitora sobre solicitação da medicação via assistente social no PSF.	SCFV, adolescente e família.
Ezequiel Felipe de Paula dos Santos	Atendimentos e orientações a família e a adolescente.	SCFV e família. Educadora SCFV.
Kaira Paula de Oliveira da Silva Melissa de Paula de Oliveira da Silva	Atendimentos e orientações a família (genitores) e as atendidas. Participação da genitora nas reuniões com famílias.	SCFV e família.
Lara Ribeiro dos Santos	Orientação e atendimento a adolescente. Contato via mensagem a genitora.	Adolescente e técnico.
Lorenzo Kuhl Alves	Abordagem, contato telefônico e WhatsApp com a genitora. Atendimentos e orientações com a criança. Discussão com caso com CRAS, CREAS, CAPS e CAM.	SCFV e genitora/criança. CRAS, CREAS, CAPS e CAM.
Julia Helena Barbosa da Silva	Participação da genitora nas reuniões de família. Atendimento individual a genitora. Atendimento individual a adolescente.	SCFV e família. Educadora SCFV.
Thalisson Felipe dos Santos Luz	Atendimento individual a criança. Abordagem com a genitora.	SCFV e família. Educadora SCFV.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	Trocas com psicóloga do CAPS.	CAPS.	
Harlon Henrique Delefrate de Lima	Visita domiciliar e orientação a genitora. Abordagem com o adolescente. Articulação com o CAPS.	SCFV e família. Educadora SCFV. CAPS.	
Ana Júlia Lopes Floro da Silva Samuel Henrique Lopes Figueiredo	Visita domiciliar. Orientação via mensagem e telefone sobre medicação. Atendimento e orientação as crianças.	SCFV e família. Educadoras SCFV. CAPS.	
Michele Garcia da Silva	Atendimento via WhatsApp com a adolescente. Abordagem de rua com a genitora, padrasto e adolescente. Orientações via telefone com a adolescente.	Técnica serviço social. Educadora SCFV. Família.	

1.3.5.2 ATIVIDADES TÉCNICAS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE

Atividades	Meta	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Articulação com cultura/esporte.	Inclusão: 10%	Aulas de judô na instituição.	Meninos de Ouro, Sogube	15,78%
Capacitação da equipe.	Quadrimestral – 4h/q	Alterações na Prestação de contas. Setor de Parcerias	Ana Paula, Márcia, Heloisa, Ângela e Alessandra.	100%
Encaminhamento ao DGB.	Listagem Trimestral	Não se aplica no período.	Equipe SCFV, Cras 1,2,3.	67%
Articulação com CRAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões	Equipe SCFV e CREAS	
Articulação com CREAS.	30% dos prioritários	Trocas e reuniões		
Articulação com a Saúde – UBS	-	Não se aplica no período.		
Articulação com Saúde Mental	-	Não se aplica no período.		
Outros	-	Não se aplica no período.		

1.3.6 REUNIÕES E CAPACITAÇÕES DA EQUIPE

1.3.6.1 Reuniões:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data	Quantidade profissionais	Pauta
02/10/23	03 Ana Paula, Elaine e Renan	Reorganização das oficinas de SCFV; Levantamento de casos para construção PIA e PAF junto a rede de atendimento; Cronograma de reuniões mensais com as famílias; reorganização sobre a execução das oficinas temáticas sob a responsabilidade dos técnicos de referência.
04/10/23	03 Ana Paula, Elaine e Renan	Organização da festa do dia das crianças; Passeio ciclístico em parceria com SENAR.
20/10/23	06 Ana Paula, Elaine, Lilian, Juliana, Patrícia e Hemily	Reunião para orientação sobre os relatórios mensais e planejamento, para uma forma mais clara das atividades realizadas. Entregue para equipe do SCFV, temática para o planejamento do mês de novembro.
27/10/23	06 Ana Paula, Elaine, Lilian, Juliana, Patrícia, Hemily, Renan, Márcia, Lorraine, Thais e Antônio.	Entregue para toda a equipe novo instrumental de relatório, e sanado as dúvidas em relação ao novo instrumental; entregue para todos os temas para os próximos meses para planejamento das atividades. Informado período de férias para os funcionários do SCFV e cronograma para que o relatório mensal seja finalizado junto aos técnicos de referência.

1.3.5.2 Capacitações:

Data	Quantidade profissionais	Tema
03/10	04 Ana Paula, Márcia, Heloisa, Ângela e Alessandra.	Alterações na Prestação de contas.

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES EM GRUPO**1.3.6.1 CRIANÇAS E ADOLESCENTES:**

PERCURSO TEMÁTICO DO MÊS: CIDADANIA E DEMOCRACIA: Relação Cidadã – Eu e a Comunidade.
OBJETIVO DO PERCURSO: Estimular trocas e ampliação do repertório crítico dos/as atendidos/as no que se refere às competências para a vida em sociedade, bem como, pensar sobre o papel das ações individuais e/ou coletivas na sociedade.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3.6.1.1 COLETIVO AMARELO

Coletivo Amarelo				
Público: crianças de 6 a 8 anos	Educador: Hemily Santos		Turma manhã: 21	Turma tarde: 14
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente	2	25,26	Participações: 53	Atingidos: 31
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Acesso à saúde da família.				
Atividades planejadas:				
ATIVIDADE 1 – Oficina Saúde da Família: Nessa oficina será trabalhado a saúde da família, e os direitos básicos assegurados pelo PSF dos respectivos bairros.				
ATIVIDADE 2 – Dia do encontro: Será articulado um encontro com a assistente social da saúde (Cecília) para elucidar para os atendidos sobre esses direitos fundamentais.				
Objetivo: Elucidar os atendidos sobre os direitos à saúde que as famílias possuem, e qual o papel do PSF para assegurar e garantir esses direitos.				
Técnico Responsável: Renan Rozzeto				
Recursos: sala de judô, TV para apresentar slides, equipe técnica do psf.				
Resultados				
Previstos: Prevê que ao final da oficina os atendidos tenham maior repertório sobre os direitos e deveres e que amplie o conhecimento das crianças sobre o que é o SUS e qual seu papel.		Executados: Ao final das atividades as crianças tiveram um maior entendimento sobre os profissionais que atendem no PSF e também sobre como funciona a organização referente a filas, agendamentos, etc.		
Avaliação: As atividades foram mediadas pelas assistentes sociais do PSF. Foram duas assistentes presentes, uma para cada período. No período da manhã focou-se muito na importância de ir ao dentista, tomar vacinas e as crianças trouxeram muitas dúvidas a respeito de como funciona a ordem de chamamento para consultas. Todas as dúvidas foram sanadas pela assistente social Greice, que se mostrou muito solícita e atenciosa com os atendidos, ouvindo todas as suas questões, entretanto uma atendida apresentou um comportamento				

muito agitado e agressivo, o que atrapalhou a atividade dos demais, sendo necessário dispor de outra atendida para fazer o que ela queria, para que assim as outras crianças pudessem participar e ouvir a convidada. No período da tarde a assistente social Cecília começou a atividade com uma meditação guiada, o que acalmou os ânimos dos atendidos, ao final da meditação a convidada apresentou slides sobre o funcionamento do SUS e a diferença entre pronto atendimento e PSF.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Corpo e Afeto	2	23,24	Participações: 54 Atingidos: 33

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Qual lugar ocupo dentro da minha família?

Atividade planejada:

- 1- Nessa atividade será conversado com as crianças a respeito de suas famílias. Os atendidos serão levados a refletir sobre “quem é minha família?” e “qual lugar ocupo no ambiente em que vivo”
- 2 – Nesse dia as crianças farão um desenho da sua família, o desenho será colado na lousa para que a turma possa ver as diferentes famílias que compõem o grupo amarelo.

Objetivo: compreender a identidade e o contexto familiar explorando as conexões pessoais e familiares.

Técnico Responsável: Renan Rozzeto			
Recursos: folha sulfite, papel filipinho, lápis de cor, lápis de escrever, borracha, apontador, fita durex.			
Resultados			
Previstos: A ideia central dessa atividade é levar os atendidos a pensarem sobre família, de forma a contribuir para que imaginem quem são seus familiares, e quem são eles dentro dessa família. A ideia de expor os desenhos, é que as crianças possam ver os diferentes tipos de núcleo familiar que compõem o grupo amarelo, saindo dos arranjos tradicionais “pai, mãe e filhos”.		Executados: A atividade é sutil, e está implícita. Deste modo pode ser avaliar que os atendidos ainda não tenham internalizado esses conceitos, devido a imaturidade, entretanto ao longo da caminhada dentro do SCFV e com o contato com outras vivências, as crianças vão cada vez mais ampliando seus horizontes. É processual o desenvolvimento dessa compreensão.	
Avaliação: Nessa atividade as crianças sentaram juntas para fazer o desenho, foi pedido para que denominassem cada pessoa do desenho, para que em uma análise futura seja possível avaliar os vínculos familiares através dos desenhos. A atividade serve como instrumento de avaliação para o psicólogo do SCFV. Durante a roda de conversa, as crianças trouxeram relatos e histórias de suas famílias.			
Fotos			
			
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Comunicação	2	5,9	Participações: 57	Atingidos: 32
Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).				
Tema/assunto: Me dedico para minha família? Como me sinto quando não sou visto pelos meus familiares?				
Atividade planejada:				
ATIVIDADE 1 – Nessa oficina este mês será trabalhado a saúde emocional e mental das crianças. Será apresentado alguns dos benefícios de se passar um tempo de qualidade com a família, e do quanto estar com as pessoas que nos amam e que amamos pode ser bom para a saúde. Será feita uma reflexão sobre a importância e dedicação que os atendidos dedicam a família e vice-versa.				
ATIVIDADE 2 - Nesse dia as crianças gravarão um vídeo sobre o que cada um entendeu sobre a importância de se dedicar a família.				
Objetivo: Promover a elucidação sobre a importância da presença física e emocional nas relações familiares para os atendidos.				
Técnico Responsável: Renan Rozzeto				
Recursos: Espaço para roda de conversa, celular para registrar o vídeo.				
Resultados				
Previstos: Para essa atividade espera-se que as crianças contribuam com suas vivências, expondo em uma roda como é o tempo que passam com a família. Contribuindo assim para que as crianças possam ouvir outras realidades.		Executados: Na atividade as crianças trouxeram muitos relatos pessoais a respeito da família, um atendido ouviu o outro e contribuiu com suas opiniões, trazendo assim trocas riquíssimas para o grupo. A educadora ao questionar sobre o tempo com as famílias, recebeu como relato que tanto a família quanto as crianças ficam “juntos” cada um no seu celular.		
Avaliação: Na roda de conversa notou-se que muitas crianças são de família monoparental, e que a maioria das crianças sofre com alienação parental. Uma atendida relatou que não gostava que a mãe chamasse o pai de “chifrudo” e que se sentia mal com isso, pois o ama muito. Também foi pauta da conversa o tempo que as crianças passam no celular, tempo esse que é deixado de ser dedicado para a família. Algumas crianças relataram que não gostam de ir para a casa do pai, pois não se sentem parte da nova formação familiar do genitor. Um atendido relatou que o pai só presenteava os filhos do novo casamento e que por isso prefere não visitá-lo mais.				

Apesar de pequenos, as crianças possuem muito repertório de diversas formas de violência e relataram muitas angústias. Na roda de conversa uma atendida trouxe ouvir a mãe “chorar” de madrugada ao dormir com o padrasto. As crianças estão diariamente sendo expostas a vários tipos de violações.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	30,31	Participações: 46	Atingidos: 29

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Família e direitos

Atividade planejada:

ATIVIDADE 1 – Nessa oficina será trabalhado com os atendidos a reflexão: “quais direitos da minha família são assegurados pelo município?” Será feito um levantamento sobre os direitos à saúde, educação e lazer, onde ao final da pesquisa as crianças levarão para casa uma lista com os direitos da família.

ATIVIDADE 2 – Dia reservado para apuração das entrevistas.

Objetivo: Construir saberes coletivamente a respeito do direito ao município e recursos públicos.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Técnico Responsável: Elaine Rosa	
Recursos: Sala de informática, papel, lápis, espaço para roda de conversa.	
Resultados	
Previstos: Espera-se desenvolver o pensamento crítico dos atendidos no que tange direitos da família e como agir caso algum de seus direitos seja negligenciado.	Executados: Durante o decorrer do mês foi pensado na ideia de trazer o advogado Dr. Henrique Roldão para uma roda de conversa com as crianças. Destaca-se a adesão das crianças com perguntas e questionamentos por exemplo como maio laranja, o que é violência sexual.
Avaliação: Na atividade foi feita uma roda e perguntado para as crianças quais direitos elas sabiam que possuíam. Os atendidos trouxeram vários direitos sobre educação, saúde e lazer. A lista foi digitada por alguns atendidos que participam da facilitação de habilidades tecnológicas. Dentre os direitos conhecidos pelas crianças trouxeram uma fala muito interessante, uma atendida disse que “creche é direito da criança” deste modo a educadora complementou que a oferta de vaga nas creches é destinada às crianças, sendo assim é dever do município ofertar essas vagas sem distinguir se a família possui rede de apoio ou não. Foi também salientado pelos atendidos o direito a parquinhos e demais formas de lazer. Foi mencionado pela educadora os órgãos CRAS e OAB que servem para apoio das famílias. E também para garantia de direitos. Na roda de conversa com o Dr. Henrique Roldão, foi explicado de forma um pouco mais lúdica qual a importância das leis, e da Constituição Federal. As crianças ficaram um pouco envergonhadas com a presença de uma pessoa diferente, e fizeram poucas perguntas, entretanto a educadora trouxe para serem esclarecidas dúvidas que as crianças haviam trazido em atividades anteriores. Outro ponto esclarecido foi sobre a medicação como um direito.	
Fotos	



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	16,17	Participações: 54	Atingidos: 30

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Convivência familiar

Atividade planejada:

ATIVIDADE 1 – Para essa oficina, as crianças assistirão o filme “família do futuro” após a exibição da mídia, será feito uma roda de conversa onde eles farão a exposição do que entenderam. E será pedido para que respondam” o que mais gosto de fazer com minha família?” e “qual a coisa mais importante que aprendi com minha família”

ATIVIDADE 2 - Como será feito uma exibição de mídia serão reservados 2 dias para assistir ao filme

Objetivo: construir significados sobre a importância da convivência familiar

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Recursos: Sala de judô, internet, televisão.

Resultados

Previstos: Espera-se que as crianças tragam suas próprias percepções a respeito do filme e da família protagonista, visto que são muito unidos e fazem de tudo para proteger uns aos outros.

Executados: As crianças tiveram dificuldade de fazer essa reflexão, entretanto prestaram muita atenção no filme e trouxeram suas próprias conclusões.

Avaliação: Durante a execução do filme as crianças prestaram muita atenção, na roda de conversa trouxeram muitas vivências familiares. Foi mencionado pela educadora a importância da família para o desenvolvimento das crianças. Foi perguntado se eles sentiam confiança em relatar alguma situação difícil que estavam passando, a maioria relatou que sim, se sentiam seguros em conversar abertamente sobre tudo. As crianças que disseram não, trouxeram sentir medo de punições ao relatar algumas coisas.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	3	2,3,10	Participações: 81	Atingidos: 31

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Convivência e identificação.

Atividade planejada:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

ATIVIDADE 1 – Para essa atividade será articulado com as crianças para que tragam de casa uma receita de algo que gostam de comer em família. Será montado o livro de receitas que será nomeado de acordo com a escolha do grupo. Esse livro será feito com capa de DVD, onde os atendidos farão a arte para a capa. Ao final, a turma fará a escolha de uma receita para ser feita no mês seguinte na reunião de família.

ATIVIDADE 2 – Para a execução desta oficina serão reservados 3 dias.

dia 1 _ introdução do tema e chamamento para que tragam as receitas.

dia 2- montagem do livro de receitas com todas as receitas do grupo.

dia 3 - término da montagem do livro e votação para a receita da reunião seguinte.

ATIVIDADE 3 – Entrega dos livros de receitas para as famílias durante a reunião mensal no mês de novembro.

Objetivo: Estimular a memória afetiva das crianças e suas famílias.

Técnico Responsável: Elaine Rosa

Atividade executada: A educadora estimulou a adesão em trazer as receitas, mas as crianças não trouxeram, dessa forma a educadora propôs roda de conversa sobre a importância de comer em família.

Recursos: Roda de conversa.

Resultados

Previstos: Que as crianças partilhassem saberes sobre receitas culinárias afetivas com os demais atendidos.

Executados: Mesmo não efetivando a atividade planejada, houve a interação entre as crianças por meio de diálogo sobre a importância do comer em família, na qual eles foram estimulados em trazer a memória afetiva e cada um trouxe o prato de sua família.

Avaliação: A adaptação da atividade foi importante no processo de ouvir o outro, trazer as lembranças dos momentos em famílias e compartilhar no coletivo. É relevante destacar, que possibilita também a reflexão sobre “eu não tenho esse momento com minha família”.

Fotos

Não se aplica no período, os atendidos não executaram a atividade.

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	02	18,19	Participações: 59	Atingidos: 33

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto:**Atividades planejadas:**

Para esse encontro será pensado um circuito feito com materiais de fácil acesso. As crianças farão a brincadeira com toda a turma e ao final das atividades a educadora pedirá para que reproduzam o circuito em casa com seus familiares, de forma que enviem um vídeo, ou foto via WhatsApp.

ATIVIDADE 2 - nesse segundo momento, será feita uma roda de conversa a fim de discutir sobre a experiência de ter esse momento único com os familiares e será perguntado para as crianças como elas se sentiram, e sentem falta de ter um momento de descontração com a família. Será feita uma reflexão sobre o tempo que os atendidos dedicam a seus familiares e em como é importante ter momentos em família

Objetivo: Proporcionar momentos de descontração com a família.

Técnico Responsável: Márcia Matsumoto

Recursos: cones, cadeiras, bolas de plástico, corda.

Resultados

Previstos: Espera-se que as crianças consigam lidar com a competitividade de forma positiva, sabendo resolver os conflitos e tendo paciência para lidar uns com os outros.

Executados: Na atividade, as crianças com perfil para liderança, ficaram um pouco impacientes com os amigos, mas lidam com isso de uma forma muito positiva, torcendo e auxiliando os amigos a conseguirem atingir os objetivos pelo bem da equipe. Ao final, a educadora distribuiu balas para todos os participantes.

Avaliação: As crianças se divertiram muito na atividade, e tiveram muita cooperação. Foi estimulado o trabalho em grupo. Porém as famílias não aderiram a ideia de fazer o circuito com os atendidos.

Fotos



1.3.6.1.2 COLETIVO VERDE

Coletivo Verde			
Público: crianças de 9 a 10 anos	Educador: Patricia M. da Silva Vitorino		Turma manhã: 18 Turma tarde: 25
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
Oficina de Meio Ambiente	2	2/3	Participações: 62 Atingidos: 40
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.			
Tema/assunto: Outubro Rosa			
Atividades planejadas:			
Atividade: 1º dia – Roda de conversa: Campanha Outubro Rosa			
Falar da importância do trabalho da prevenção do Câncer de Mama nas mulheres.			
Atividade: 2º dia - Confeccionar os lacinhos da Campanha para ser entregue para as famílias dos atendidos.			

Será trabalhado com os atendidos a informação para que eles passem a importância do combate à prevenção.

Objetivo: Estimular os atendidos a conhecer sobre temas relevantes que são importantes para o coletivo

Técnico Responsável: Renan Rozzetto

Recursos: fitas de cetim rosa, alfinetes, papel sulfite, lápis e borracha.

Resultados

Previstos: Ampliar seus conhecimentos e conhecer melhor sobre o tema a ser falado.

Executados: Foi uma atividade que não só levou eles ao conhecimento do tema, como motivou eles a levar a informação para outros espaços.

Avaliação: Nessa atividade percebeu que o desconhecimento era grande, por parte dos atendidos, mas de acordo que foi passando a informação, eles começaram a assimilar melhor, quando foi falado em roda sobre a importância da prevenção, muitos disseram, que iriam levar a informação para suas mães, foi falado sobre a carreta de prevenção, e que mesmo que seus responsáveis, não tenham a idade para iniciar a mamografia, pode ser feito o exame de toque. E foi demonstrado para eles como seria esse exame. Um atendido perguntou se homem também tem câncer e automaticamente o outro respondeu que sim, que o avô morreu de câncer.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	10/11	Participações: 61	Atingidos: 36

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Sentimentos e emoções

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade planejada:

Atividade: 1º dia- Roda de conversa: Qual a lembrança mais forte que você teve da sua primeira infância? Cada criança vai falar um pouco da sua memória.

Atividade: 2º dia- Os atendidos vão relatar através de desenho suas lembranças.

Objetivo: Fortalecer os vínculos na sua primeira infância.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto

Recursos: sulfite, lápis, borracha, lápis de cor

Resultados

Previstos: Como suas memórias afetivas, estão contribuindo para um crescimento mental saudável.

Executados: Nessa atividade os atendidos puderam relembrar de suas memórias, que garantiram para muitos momentos, de alegria e para outros tristeza e melancolia.

Avaliação: Nessa atividade foi possível observar que as crianças, voltaram em suas memórias afetivas, com olhares e sorrisos, felizes e para alguns, momentos tristes. Muitos relataram passeios com a família. Momentos com amigas. Festas de aniversário. Uma atendida relatou que para ela ficou gravado, quando viu o suicídio do tio, foi muito forte para ela, algo que ela não consegue esquecer. E a outra atendida disse a lembrança dela muito forte, que quando reuniam no Natal, era tudo muito simples, mas ela se sentia mais feliz do que hoje. Falamos de que nossas memórias estão guardadas para nós e que foi vivido, mas que no lugar das que nos deixaram tristes podemos, por memórias novas que nos deixam mais felizes.

Destaca-se que a educadora realizou intervenção sobre as situações pontuais para acolher as crianças.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	16/17	Participações: 84	Atingidos: 35

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Animais

Atividade planejada:

1-dia: Roda de conversa: Dia 4/10 dia mundial dos animais. Cada um falar do seu animalzinho de estimação.

2-dia: Será pedido para as crianças tirarem fotos ou fazer um vídeo de seu animalzinho de estimação.

Será trabalhado com as crianças como eles cuidam desse animalzinho em casa.

Objetivo: Conscientizar os atendidos sobre a importância dos cuidados com os animais.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto

Recursos: Fotos de desenhos impressas de animais, lápis, borracha e lápis de cor.

Resultados

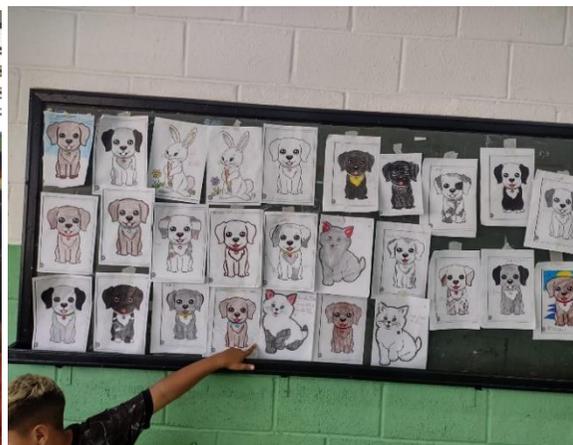
Previstos: Uma melhor conscientização em relação aos cuidados e como efetivamente eles protegem esses animais.

Executados: a atividade trouxe para eles muito conhecimento em relação aos cuidados e a proteção dos animais de modo que eles

aprenderam a responsabilidade criar e cuidar de um animal. De maneira correta.

Avaliação: Essa atividade os atendidos tiveram a presença da fundadora da UPA, onde ela pode trazer informações muito importantes sobre os animais, da importância da adoção consciente, e como os atendidos não tiraram as fotos, foi feita outra estratégia, utilizou-se impressão de desenhos de animais: gato, cachorro e coelho, eles pintaram em conformidade com as características de seus pets, como a cor, os nomes e a demonstração de carinho quando eles falavam em seus animais, o cuidado, de dar o banho, levar para passear . A fundadora falou da violência praticada, pelas pessoas e fortaleceu ainda mais adoção consciente e a responsabilidade do cuidar e proteger.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	4/5	Participações: 61	Atingidos: 37

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Direitos e deveres do cidadão.

Atividade planejada:

1º dia. Quais os direitos acometidos com a pessoa diagnosticada com o Câncer.

2º Dia. Você conhece alguém que faz tratamento de Câncer ou que já fez para levar essa informação?

Objetivo: Ampliar o conhecimento e a informação para a pessoas.

Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: Felipinho, sulfite, borracha e lápis.

Resultados

Previstos: Levar a informação para que os atendidos tivessem a acesso aos direitos conquistados, da população.

Executados: Mesmo sendo uma atividade que não foi atrativa, mas eles participaram e não sabiam que existiam esses direitos.

Avaliação: Nesta atividade, foi apresentado para os atendidos, os direitos das pessoas que estão com câncer, porque para eles, não tinham esse direito. E foi falado sobre: A alimentação especial. Remédios gratuitos, Transportes gratuitos para o tratamento. Em algumas cidades, o imposto é isento. Dois atendidos trouxe a morte de seus familiares, avó e tio. Foi quando se falou do Hospital do Amor, onde a pessoa tem um tratamento digno e de muito respeito. Então os atendidos relataram que foi lá que seus familiares foram cuidados até fim.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	24/25	Participações: 61	Atingidos: 36

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Sonhos

Atividades planejados:

1º dia. Dinâmica do Sonho: Os atendidos vão escrever na bexiga, qual seu sonho e eles vão proteger seus sonhos, usando suas estratégias.

2º dia. Como foi para eles proteger seu sonho, quais foram as estratégias? O intuito é que cada um fale do seu sonho?

Objetivo: Estimular os atendidos a ter expectativas ao futuro.

Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: bexiga e sulfite, lápis.

Resultados

Previstos: O olhar de como, os atendidos veem o futuro e suas perspectivas, para uma vida melhor.

Executados: Os atendidos trouxeram seus sonhos, como profissões, desejos, executaram a atividade com muito empenho e alegria e muita diversão, socializaram.

Avaliação: Os atendidos disseram muito sobre seus sonhos, profissões, muitos falaram em ser médicos, veterinário, professor, bombeiro. Diante de sonhos, encantadores, deparou se com uma atendida que o sonho seria um prato de sorvete, inclusive pediu para não contar para ninguém. E o outro que seu pai voltasse para casa. Em relação as estratégias a princípio, eles pensaram que eram para destruir os sonhos. Mas foi o contrário deveriam cuidar, das suas bexigas, com seus sonhos dentro. E teve um atendido que cuidou tão bem do seu sonho, que levou para casa, e que no outro dia, ficou chateada que a irmã estourou seu balão, então foi falado para ele que o importante não era o balão e sim o sonho que ele ia realizar.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	30/31	Participações: 65	Atingidos: 38

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Memória afetiva – professor e escola

Atividade planejada:

1º dia - Roda de conversa: Cada atendido vai falar sobre seu professor especial, qual a lembrança que você tem desse professor.

2º dia- Como é a escola para você? O que você sente falta? Os atendidos vão falar como é esse espaço escolar para eles.

Objetivo: Estimular os atendidos a valorizar e seus espaços escolares e seus docentes.

Técnico Responsável: Elaine Cristina da S. Rosa

Recursos: sulfite, papel, lápis e lápis de cor.

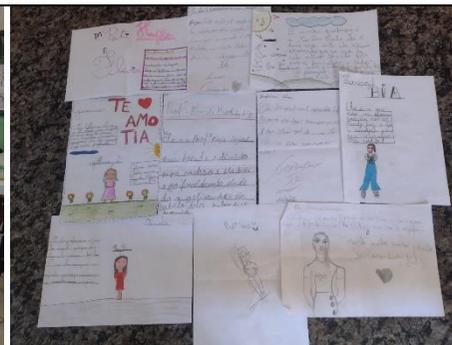
Resultados

Previstos: Como está sendo esse momento com os docentes e de como eles veem esse espaço.

Executados: À medida que os atendidos foram falando sobre seus professores, muitos disseram não gostar da escola. Mas com alguns foi importante a troca, por eles entenderem a importância, da escola, como agente transformador em suas vidas.

Avaliação: Nessa atividade, conversamos sobre como era para eles, os professores, qual o sentimento que eles teriam, com eles. Muitos falaram que tem lembrança, em relação a sentimento, ao cuidado, de não brigar com eles, de serem amorosas, de protegerem. Alguns atendidos disseram que gostam muito da sua educadora e que ela vai ficar no coração deles. Um atendido trouxe que ela é brava com ele, mas ele sabe que é pro bem dele. Eles disseram muito sobre lembranças inesquecíveis de passeios com seus professores na escola. E que a maioria gosta da escola, mas alguns disseram que a escola é muito ruim, e que sofrem muito com seus professores. Foi identificado que há violência psicológica e um abandono com aqueles que possuem maiores dificuldades na aprendizagem.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	1	26	Participações: 27	Atingidos: 27
Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.				
Tema/assunto: Brincadeiras				
Atividade planejada:				
1º dia- Gincaninha				
1- Bexiga no pé				
2- Cabo de guerra				
3- Bexiga no copo				
Objetivo: Fortalecer o grupo na coletividade, trabalhando suas habilidades.				
Técnico Responsável: Márcia Matsumoto				
Recursos: bexiga, copo de plástico, barbante, tinta colorida.				
Resultados				
Previstos: Socializar no coletivo, respeitando os limites de cada um e a superação dos limites.			Executados: Os atendidos desenvolveram bem suas atividades, gosta de competir, divertiram-se com as brincadeiras, houve a superação de alguns por irem participar das brincadeiras, sentindo se realizado nas atividades. Socializaram e ajudaram no apoio das atividades uns com os outros.	

Avaliação: Os atendidos puderam realizar suas atividades, juntos, as brincadeiras, eles se ajudaram, teve alguns que tiveram dificuldade de amarrar a bexiga, outros de encherem e eles se ajudaram, competiram, brincaram se divertiram, e com essa superação, eles se sentiram mais fortes de chegar até o fim.

Nos jogos eles se divertem e interagem bem, gostam dos desafios das atividades propostas, com alguns eles têm mais afinidades do que com outros, mas todos participam, é um momento de descontração para eles e com isso aprendem novas habilidades e fortalecem os vínculos.

Fotos



1.3.6.1.3 COLETIVO ROXO

Coletivo Roxo				
Público: Crianças e adolescentes – 11 a 12 anos		Educador: Juliana Marques Pereira		Turma manhã: 13
				Turma tarde 1: 21
				Turma tarde 2: 13
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Oficina de Meio Ambiente	2	23 e 24	Participações: 70	Atingidos: 42
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Outubro rosa (campanha)				
Atividade planejada:				

1º momento: apresentação da campanha com o vídeo (o primeiro cuidado- outubro rosa/ youtube). Início do cartãozinho que será colocado junto a lembrancinha da campanha.

2º momento: confecção do chaveiro com a fita da campanha outubro rosa, onde os atendidos irão entregar para as mulheres na comunidade como forma de alerta à prevenção.

Objetivo: empoderar os atendidos do coletivo na campanha outubro rosa, promovendo o desenvolvimento de habilidades de liderança e o fortalecimento do bem comunitário.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (Psicólogo)

Recursos: sala de mídia, e.v.a, papel filipinho, argola para chaveiro.

Resultados

Previstos: Conhecer e ampliar sobre o tema.

Executados: Conhecer e ampliar sobre o tema.

Avaliação: Ao apresentar a campanha os atendidos souberam dizer do que se tratava e da importância da prevenção, apenas dois atendidos não sabiam o que era a campanha outubro rosa, ao construírem a lembrancinha da campanha, não tiveram dificuldade, fizeram com muito capricho, e saíram para entrega na comunidade. Percebeu-se que a comunidade não é muito solícita (pessoas ao redor da entidade) e para evitar situações desagradáveis a educadora sugeriu aos atendidos dos demais grupos que entregassem para alguma mulher, seja professora, mãe, tia, avó etc, os atendidos concordaram com a entrega da lembrancinha para alguém da convivência diária deles, muitos disseram que iriam entregar para a mãe quando chegasse em casa. É importante destacar que existe a diferença de perfil entre as três turmas de coletivos, o que demanda adaptação de estratégias para atingir o objetivo da atividade.

Fotos





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	3	05, 10 e 11	Participações: 106	Atingidos: 40
Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.				
<p>Tema/assunto: Dia da criança.</p> <p>Atividade planejada:</p> <p>1º momento: dia do desenho maluco, onde o desenho vai passando de mesa em mesa sendo acrescentado características diversas. (Dinâmica).</p> <p>2º momento: batata quente adaptado (dinâmica)</p> <p>3º momento: entrega do pirulito na comunidade com mensagem, comemorando o dia das crianças. Grupo: (espalhar o amor não tem idade).</p> <p>Objetivo: proporcionar uma experiência enriquecedora no dia das crianças, ao mesmo tempo em que fortalecemos os laços relacionais dentro no grupo.</p> <p>Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo).</p>				
Recursos: Papel em branco, tesoura, pirulito, celular da educadora.				
Resultados				
Previstos: Conhecer e relembrar brincadeiras integrativas.			Executados: Conhecer e relembrar brincadeiras integrativas, com resultados divertidos.	
<p>Avaliação: O dia do desenho maluco foi muito legal, todos participaram, se divertiram, e amaram o resultado final, acharam engraçado, disseram que nunca haviam brincado de desenho maluco, a brincadeira da batata quente também foi engraçada, e o resultado final ficou bem legal, resgatando a memória afetiva dos atendidos, mesmo com uma brincadeira na qual havia um vencedor, ou seja, competitiva a aceitação dos atendidos foi tranquila em relação a frustração. A lembrancinha do dia das crianças ao atendidos escolheram entregar para os adolescentes do curso, que inclusive ficaram bem agradecidos pelo mimo.</p>				
Fotos				



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	16, 17	Participações: 75	Atingidos: 43

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Memória afetiva

Atividade planejada:

1º momento: trabalhar as músicas que remetem a infância, onde cada um irá pesquisar a sua e mostrar ao grupo com o vídeo gravado irão dizer o que a música os fazem lembrar.

2º momento: finalização e edição do vídeo.

Objetivo: relembrar a memória afetiva em comemoração ao dia das crianças.

Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social)

Recursos: Sala de mídia.

Resultados

Previstos: Relembrar e divulgar memórias afetivas.

Executados: Relembrar, cantar, momento integrativo.

Avaliação: Os atendidos lembraram a músicas da infância, do que escutavam: borboletinha, aquarela, balão mágico, a dona aranha, avião sem asa, Larissa Manoela, baratinha, músicas da Xuxa, galinha pintadinha é o que mais tiveram acesso na infância, além de

colocarem para lembrar, cantaram todas, foi um momento lúdico no qual a interação e a vivencia predominaram, atingindo não só o objetivo bem como possibilitando a retomada de um reencontro entre a criança e o pré adolescente , pois a educadora achou que iriam ter resistência em comentar sobre as músicas de infância, mas muitos ainda escutam por ter irmãos mais novos que tem acesso a essas músicas. O vídeo foi realizado, porém não foi divulgado, a qualidade do som não ficou muito boa, ficando apenas em acesso dos atendidos, ao verem o resultado acharam engraçado e divertido.

Um dos participantes foi resistente na adesão da proposta de trabalho, e ao ouvir as primeiras músicas, começou interagir e a cantar, bem como indicar outras músicas.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	3	02, 03 e 04	Participações: 113	Atingidos: 44

Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.

Tema/assunto: Direito à convivência familiar.

Atividade planejada:

1º momento: apresentação da lei/ ECA, de forma lúdica com o texto e a função da família.

2º momento: início da dinâmica (caixa com características de cada um) cada um irá colocar na caixa aleatoriamente características boas e ruins que veem em si mesmos.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

3º momento: execução da dinâmica, onde os atendidos vão montar o “eu” e refletirem sobre essas características que saíram para si, se vão se enxergar nessa característica ou não.

Objetivo: ampliar o conhecimento sobre o direito a família, e reconhecer características boas que cada um tem, trazendo muitos benefícios a si mesmos.

Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social).

Recursos: papel, lápis, borracha, canetão, papel Felipinho, caixa de sapato.

Resultados

Previstos: Fazer com que os atendidos entendam a importância e responsabilidade da família e reconhecer potencialidades.

Executados: Fazer com que os atendidos entendam a importância e responsabilidade da família e reconhecer potencialidades.

Destaca-se que houve empatia ao pensar nos casos de crianças e adolescentes em situação de acolhimento.

Avaliação: Os atendidos disseram que a função da família é importante porque: cuidam, dão carinho, educa, alimenta, para apoiar, amar, acolher, ensinar, corrigir, cuidar da saúde, família não precisa ser de sangue, proteger, ficar juntos, brincar, ou seja a família é muito importante. Ao discutirmos sobre a responsabilidade da família, ficaram interessados em quando a criança ou adolescente não tem uma família no momento para cuidar de si, o local para onde essas crianças vão, no caso o acolhimento temporário ou permanente até a maioridade, e que tinham conhecimento desse acolhimento do município de Guaíra- SP, que é a casa lar, até porque alguns atendidos da entidade são de lá, então estão sempre comentando, disseram que é muito triste não poder ter uma família para estar junto. Na dinâmica da caixa e qualidades e defeitos, ao sortear e tirarem um papel, foram muito sinceros em admitir seus defeitos, aquilo que ainda precisa ser mudado ou fazer com menos frequência, nas qualidades abriam um sorriso quando admitiam também, ao finalizarem solicitaram que a educadora também retirasse o seu papel. No dia seguinte ainda houve atendidos que quiseram fazer novamente e pegar papéis sorteados na caixa e ver o que de novo iriam sair ali, foi uma atividade muito rica em auto reconhecimento.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	25 e 26	Participações: 66	Atingidos: 40

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Estimulando a liderança

Atividade planejada:

1º momento: 25 de outubro dia da construção civil, com os blocos de madeira os grupos separados irão montar uma casa, assim terminado, será tirado uma da foto para o segundo momento.

2º momento: dia de venda da casa, cada grupo irá vender o seu produto estipulando preços, benefícios. Serão trabalhados dentro da dinâmica de liderança as técnicas de convencimento e apropriação sobre esse conceito e demonstrar habilidade de comunicação.

Objetivo: estimular o desenvolvimento de liderança em construção coletiva, e habilidades futuras de mercado de trabalho.

Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social)

Recursos: blocos de madeira, papel flip chart, canetinha, lápis, fita, borracha.

Resultados

Previstos: Estimular o trabalho em equipe.	Executados: Dois atendidos admitiram não conseguir trabalhar em grupo, reconhecendo suas limitações. Essas atividades também contribuíram para o estímulo da criatividade e o reconhecimento do poder de persuasão.
---	--

Avaliação: A atividade foi muito importante para identificar liderança entre os atendidos e também identificar aqueles que tem dificuldade, houve atendidos que desistiram, atendidos que assumiram que não gostam de trabalhar em grupo. Foi muito importante pois aqueles que desistiram conseguiram visualizar o resultado final de um trabalho em grupo, pontuaram as dificuldades do grupo, e tiveram um momento de demonstrar habilidades de comunicação vendendo a casa que construíram, fizeram até música para divulgar e vender o seu produto (casa que construíram), com benefícios, valor e formas de pagamento, houve grupos que se destacaram mais que outros.

Em relação aos valores de venda notou-se que alguns possuíam a noção real de preços, enquanto outros não tinham essa percepção. A educadora trouxe nos comandos questões como: local, tamanho do terreno, quantidade de cômodos.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	17 e 19	Participações: 69	Atingidos: 41

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.

Tema/assunto: Dia do pintor

Atividade planejada:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º Momento: 18 de outubro dia do pintor, os atendidos terão uma experiência de pintura onde cada grupo irá fazer a sua arte e apresentar para o grupo, junto será gravado um vídeo.

2º Momento: edição e finalização do vídeo.

Objetivo: A arte é uma forma de expressão e de ver o mundo, o contanto com a arte poderá contribuir para que os atendidos possam apresentar sonhos, dificuldades e habilidades, de forma lúdica construir a sua identidade e o seu pertencimento.

Técnico Responsável: Elaine Rosa (assistente social).

Recursos: papel flip chart, tinta guache, pincel, celular.

Resultados

Previstos: Estimular sensações e criatividade.

Executados: Proporcionar uma experiência onde trabalhassem a criatividade e sensações.

Avaliação: Foi norteado dois temas para as artes, (halloween e dia das crianças), os atendidos se expressaram e tiveram a experiência de como é pintar com pincel e tinta, diferente do lápis de cor, avaliaram o resultado, disseram que teve grupo que copiou seus desenhos, e elegeram a arte mais bonita e criativa, acharam mais difícil fazer desenhos com pincel e tinta. Para o vídeo faltou material (fotos) a educadora esqueceu de tirar de todos os grupos. Neste dia os atendidos ficaram jogando e mexendo no celular, disseram que estavam cansados do dia anterior (dia na piscina na casa de festa) e pediram para ficar livres, e houve atendidos que refizeram suas artes em um painel, pediram para fazer de novo. É importante que o espaço possa respeitar as necessidades dos atendidos, assegurando o seu pertencimento, portanto ouvir é uma ferramenta importante e em alguns momentos o não executar a atividade é uma condição necessária para o crescimento do vínculo.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	6	30 e 31 socio 03, 17, 24 e 31 Facilitações	Participações: Socio: 70 Facilitações: 67	Atingidos: Socio: 42 Facilitações: 12

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Mês da criança.

Atividade planejada:

1º momento: confecção da slime.

2º momento: desfile de moda com papel de revista. Os atendidos irão utilizar o papel como material de construção de suas roupas em seguida cada grupo irá apresentar sua proposta.

JOGOS FACILITAÇÃO

Jogos de tabuleiro, uno, esconde-esconde, anãozinho.

Objetivo: estimular por meio dos sentidos as lembranças/ memórias afetivas. Brincar por meio dos jogos interagindo e fortalecendo com os vínculos afetivos do grupo.

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

Recursos: revista, cola, tesoura, tinta guache, sala de judô.

Resultados

Previstos: Brincar e se divertir usando a imaginação e criatividade.
Executados: Brincar e se divertir usando a imaginação e criatividade.

Avaliação: Os atendidos adoraram fazer a slime, mas houve um grupo muito impaciente (grupo onde não tiveram paciência de acompanhar os processos- grupo onde existe duas faixas etária em um mesmo grupo 11 e 13 anos), foi difícil concluir, houve duas atendidas que não conseguiram fazer suas slimes e tiveram que refazer em outro momento. Nas brincadeiras já estão protagonistas em suas escolhas e organizações do que vão brincar.

Ressalta-se que a demanda apresenta comportamentos de intolerância, ausência de limites, dificuldade de receber comando, inquietude, em contraponto essa observação destaca coletivos vespertinos, pois passam grande parte de seu tempo dentro do espaço escolar, o que gera cansaço e em alguns casos há necessidade de não fazer nada.

Fotos



1.3.6.1.4 COLETIVO AZUL

Coletivo Azul			
Público: Adolescentes – 13 a 14 anos	Educador: Lilian Cr. De Araújo Nogueira		Turma manhã: 23 Turma tarde 1: 22 Turma tarde 2: 17
Atividade	Quantitativo	Datas	Participações

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Oficina de Meio Ambiente	2	30 e 31	Participações: 91	Atingidos: 56
Objetivo: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.				
Tema/assunto: Os Benefícios da Natureza				
Atividade planejada: - Roda de conversa com os adolescentes sobre: O que a natureza nos proporciona? / Os benefícios que cada adolescente identifica em seu dia a dia / AS mudanças climáticas e seus impactos em nossas vidas. - Contato com a natureza / Representando a natureza com materiais da natureza (folhas, galhos, terra e outros) recolhidos no local os adolescentes deveriam criar algo que os represente.				
Objetivo: Ampliar o repertório informacional dos adolescentes, estimulando a observação das características e a conscientização sobre a temática apresentada.				
Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)				
Recursos: Folha de Sulfite, canetinhas, tesouras, colas, e material coletado na natureza.				
Resultados				
Previstos: Permitir aos adolescentes que observem, sintam e tenham contato com a natureza e dela tirem algo que possa trazer satisfação.		Executados: Em geral experienciaram estar em contato com a natureza, bem como trouxeram para reflexão problemas graves sobre a situação atual climática e suas consequências.		
Avaliação: Os adolescentes inicialmente trouxeram que a natureza trás vida, que é através dela que temos os alimentos e a água para nosso sustento; alguns trouxeram que a natureza também lhes trás sensação de paz e outros de tranquilidade. Alguns poucos adolescentes relataram que gostam de ir para a “roça”, pescar e andar de cavalo, e que este é um momento em família. Sobre as mudanças climáticas todos os grupos reclamaram sobre o calor em excesso e as altas temperaturas e como isso está dificultando suas vidas, pois segundo eles está cada vez mais difícil ficar sem ar condicionado, vários também trouxeram que a qualidade do sono nestes dias fica ruim e a também a falta de disposição para suas tarefas diárias, afirmando que não dá vontade de sair no sol. Durante a apresentação do vídeo das quedas d’água das Cataratas de Foz do Iguaçu muitos adolescentes se mostraram surpresos, onde alguns disseram que até assusta, outros nem conheciam e sabiam que as Cataratas se localizavam em nossos país; Também falaram sobre as queimadas e os grandes incêndios, as fortes chuvas, os ventos fortes que também está chegando em nossa região, e o derretimento das geleiras, onde em dos grupos alguns questionaram para onde iria as águas do derretimento das geleiras, e os próprios adolescentes já responderam e até trouxeram algumas outras orientações.				

Na vivencia proposta se notou que alguns não conseguiram se apropriar do contato com a natureza, somente colheram seus materiais para a construção da atividade, mas já outros demonstraram interesse, onde alguns experimentaram as texturas das folhas e troncos das árvores, outros cheiravam as flores e apreciaram suas cores e formas, os adolescentes colheram materiais diversos como flores, folhas, galhos e pedaços de troncos de arvores, somente um adolescente utilizou areia e terra para sua criação, onde o mesmo recebeu críticas por parte dos demais adolescentes que justificaram que este material era mais difícil para se trabalhar.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Corpo e Afeto	2	4 e 5	Participações: 82	Atingidos: 50

Objetivo: Trabalhar a compreensão dos sentimentos e emoções.

Tema/assunto: Família

Atividade planejada:

- Roda de conversa sobre o que é família/ Como eu me vejo em minha família (cada adolescente deverá se expressar em um cartaz coletivo, escrevendo como se reconhece em sua família) / Vencendo os conflitos familiares.

- Construir junto com cada adolescentes suas Arvores Genealógica / Afetivo logica / Questionar os adolescentes: Família pra mim é...

Objetivo:

Estimular nos adolescentes a empatia e a valorização da família; contribuir para a construção familiar com boas relações afetivas.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Recursos: Material impresso, lápis preto, borracha, papel e cartolina colorido, tesouras, colas, canetinhas, canetas, fita crepe e espaço físico amplo.

Resultados

Previstos: Dialogo e fortalecimento dos vínculos no ambiente familiar.

Executados: É destacado a reflexão sobre a ausência de diálogo, pois, em geral os responsáveis falam, mas não ouvem os filhos, gerando o fator de incompreensão. Diante disso, apresentaram a importância de também flexibilizarem o espaço para o diálogo.

Avaliação: Neste primeiro momento os adolescentes falaram que para eles família é quem te acolhe, gosta e te quer bem, após ao serem estimulados e expressarem por forma de cartaz, alguns trouxeram também que família é amor, carinho, união, é ter para onde voltar, é aqueles que se preocupam com a gente, é quem cuida, te apoia, é ter em quem confiar, entre outros, mas a maioria trouxe que família é “tudo”. A maioria dos adolescentes disseram também que se veem pertencentes em suas famílias, poucos trouxeram referência negativa em relação a família uns falaram que as brigas e desentendimentos fazem parte da convivência, e que é preciso respeitar as diferenças, pois esta é uma forma de vencer os conflitos; A escuta/diálogo também foi algo que os adolescentes trouxeram que se faz necessário no convive-o familiar, disseram que na maioria das vezes não são ouvidos e somente julgados. Durante os dias desta atividade alguns adolescentes vieram particularmente até a educadora para relatar situações familiares que lhe incomodavam e não sabiam como lidar, uma adolescente afirmou que sempre desconta no pai suas frustrações e depois se arrepende pois ela afirma que tem um ótimo pai e que o mesmo não merece sua atitude, já um adolescente pediu orientação da educadora pois sempre leva a culpa pelas atitudes da irmã, afirma que a mãe sempre fica do lado da mesma e com ele é mais rígida e sempre o culpa pelas situações acontecidas. Onde mais uma vez foi ressaltado a importância do diálogo no ambiente familiar, onde os adolescentes sempre justificam que isto é algo que praticamente não existe ou quando existe eles sempre são os errados ou mal compreendidos.

Durante a atividade da árvore afetivologica surgiram vários sentimentos positivos em relação a família que chamaram a atenção dos adolescentes, eles citaram inspiração, cuidado, confiança e lealdade; já dentre os sentimentos negativos que os despertou escolheram como mais impactantes ódio, nojo, raiva, rancor, revolta e solidão; partindo destes sentimentos a reflexão com os adolescentes os mesmos trouxeram que devido a muitos acontecimentos alguns guardam estes sentimentos que reconhecem não serem bons dentro de si e que precisam trabalhar melhor estes sentimentos em suas vidas. Já com a palavra de reflexão (Perdão) deixada pela educadora e sua importância em nossas vidas alguns adolescentes choraram ou ler, outros se mostraram bem emocionados, alguns se entristeceram, outros discordaram afirmando que não conseguem perdoar certas situações, disseram que entendem que é preciso lidar com os sentimentos negativos para se libertarem deles e serem melhores porém que é algo difícil, somente uma adolescente afirmou que não perdoaria o pai em momento nenhum de sua vida, mesmo sabendo que é um sentimento que lhe faz muito mal. Já outros reconheceram

que praticaram atitudes erradas e entendem que precisam se perdoarem, mas que não sabiam como e que não imaginavam a importância disso para o crescimento pessoal.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Comunicação	2	23 e 24	Participações: 80	Atingidos: 49

Objetivo: Construir a reflexão e a comunicação com os usuários por meio de mídias (Facebook, jornal e rádio).

Tema/assunto: Espaços que vivo nas redes

Atividade planejadas:

- Levantar entre os adolescentes quais estão inseridos nas redes sociais / Plataformas e os espaços na internet onde eles estão? Os que mais gostam e os que não gostam (expressar em forma de cartaz).
- Conhecendo os Influencers / Tik Tokers mais famosos do Brasil/ Gravando nosso vídeo para as redes sociais

Objetivo: Estimular a reflexão crítica dos adolescentes frente ao tema e as mídias sociais em nosso dia a dia.

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)

Recursos: Sala de mídia, internet, material diverso que os adolescentes necessitarem para a construção.

Resultados

Previstos: Compreender os interesses dos adolescentes, orientar sobre os perigos das redes e suas influencias em nosso dia a dia.

Executados: Destaca-se que reconhecem que o conteúdo é inadequado, mas fazem uso para diversão e para estar “antenado” com o que todos assistem.

Avaliação: A educadora destacou os seguintes fatores: 1) Grande repertório sobre esse conteúdo; 2) Grande exposição a esses conteúdos, pois acessam tudo e de tudo. Estão em todas as redes sociais, possuem perfis fake, pois, querem saber tudo sobre as outras pessoas, e assim tornam-se stalkers, em contraponto não querem que saibam de suas vidas.

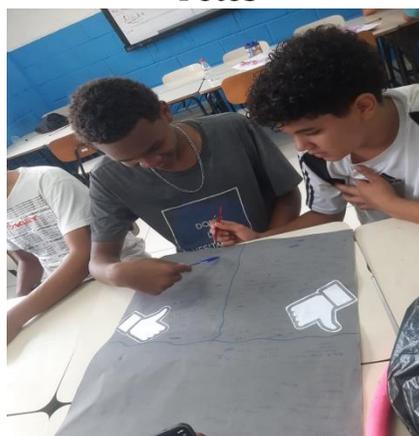
É notável que metade do grupo se expõem no Tik tok e a outra metade apenas assiste.

Outra percepção é o acesso a sites de pornográfica, o qual compartilham conteúdos sexualidades, inclusive deles próprios. Em maioria, as adolescentes se expõem mais. Os memes são incorporados em seus conteúdos diários, naturalizando os memes em diálogo e rotinas, inclusive nas brincadeiras.

Também consideram a educadora como um elemento que não conhece esse universo, manifestando que é velha tecnologicamente, nesse momento demonstram um conceito de estar atualizado na rede.

Elas gostam de fazer uso do celular da educadora para tirarem fotos, demonstram afetividade e curiosidade pelo cotidiano vivenciado.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações
-----------	--------------	-------	---------------

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Cidadania, direitos, deveres e rede de apoio	2	2 e 3	Participações: 81	Atingidos: 49
Objetivo: Trabalhar com os usuários direitos deveres e deveres do cidadão.				
Tema/assunto: Outubro Rosa				
Atividade planejada: - O que é a campanha / Carreta de prevenção/Hospital do amor - Roda de conversa com os adolescentes sobre as vivencias da pessoa com câncer/ confecção dos laços para distribuição na reunião de grupo.				
Objetivo: Ampliar o repertório informacional dos adolescentes e oportunizar a reflexão crítica sobre o tema.				
Atividade executada: Devido a imprevistos a atividade foi readequada: a carreta não estava no município e a pessoa convidada desmarcou no dia da roda de conversa. A educadora fez apresentação geral sobre a campanha e com o levantamento de dúvidas, realizou roda de conversa para saná-las (questões: mulher com câncer pode amamentar? Mulher com câncer pode colocar silicone? Mulher com câncer pode fazer sexo?)				
Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).				
Recursos: Material de mídia, material impresso, papel colorido, colas, tesouras, fita crepe, fita de cetim, alfinetes, embalagens plásticas, fitilho, canetinhas.				
Resultados				
Previstos: Promover acesso à informação; refletir sobre a doença e a prevenção; estimular a formação de agentes multiplicadores de informação.		Executados: Identificação que pelo menos 80% dos atendidos tiveram contato com alguém com câncer. Houve sensibilização e curiosidade sobre o tema, atribuindo dessa forma o acesso à informação.		
Avaliação: Os adolescentes conheciam a campanha, mas havia o interesse no processo após o tratamento, situações como a queda dos cabelos e toda rotina diária, se volta à normalidade, como lidam com esse impacto de recomeço. Haviam informações errôneas sobre os exames preventivos em relação a idade inicial, principalmente sobre ao autoexame, achavam que apenas mulheres mais velhas deveriam fazer, as adolescentes questionaram se elas poderiam fazer. Durante a construção do diálogo, também trouxeram sobre o novembro azul, mesmo com brincadeiras demonstram a importância dos exames preventivos. Com a produção dos laços para decoração da sala e a participação das famílias, os adolescentes se mostraram empolgados, alguns quiseram fazer vários laços e no dia anterior a reunião das famílias, vários adolescentes foram ao painel procurar a				

participação de seu responsável, uma adolescente trouxe que eles fazem com tanto carinho e pais/responsáveis nem vem para ver ou participar.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Liderança	2	18 e 19	Participações: 86	Atingidos: 53

Objetivo: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.

Tema/assunto: Decorando o espaço

Atividade planejada:

- Apresentando aos adolescentes a data (Dia do Pintor) e o pintor brasileiro Romero Brito / Conhecendo as suas obras e o espaço
- Decoração/Pintura Entrada Recepção

Objetivo: Ampliar o repertório cultural dos adolescentes, estimular a criatividade e oportunizar novas vivências e experiências através da arte.

Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).

Recursos: Espaço físico, Tintas PVA, Canetas Hidrocolor Preta, Pinceis, lixa de parede.

Resultados

Previstos: Promover acesso a novas culturas e a expressão de seus sentimentos e vivências através da pintura.

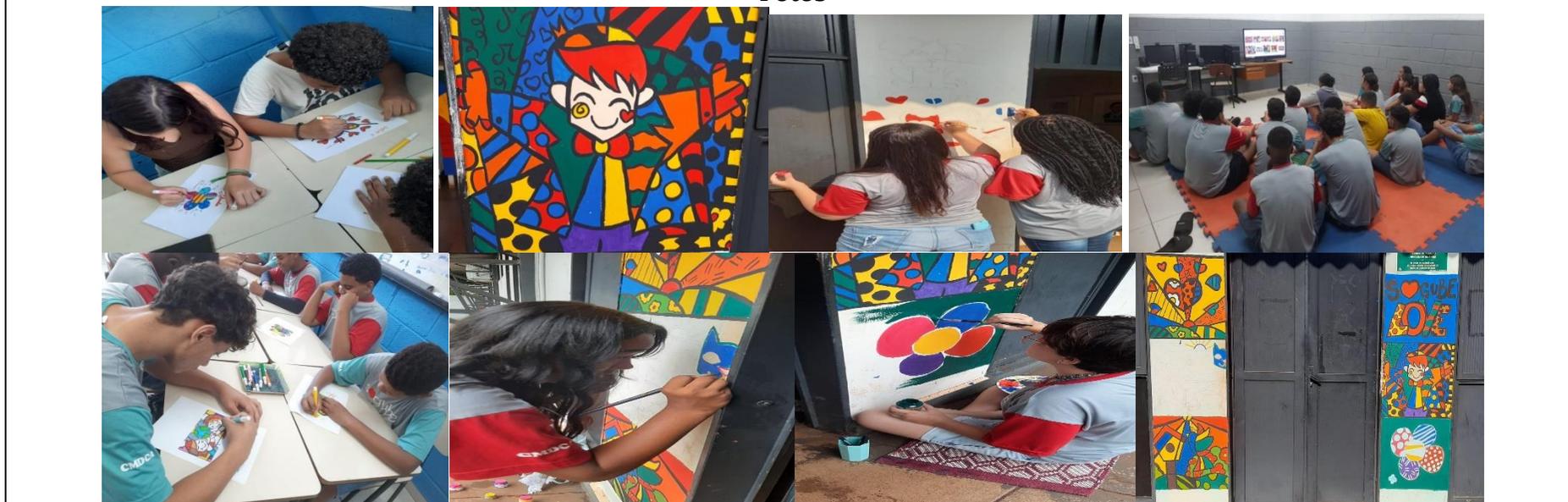
Executados: Novas vivências e aprendizados através da arte, novos grupos de convivência foram formados, maior interação e troca de experiências dos grupos.

Avaliação: Os adolescentes em sua maioria já conheciam as obras do pintor, porém não o conheciam, a grande maioria não sabia que o mesmo era brasileiro e de sua fama e carreira, alguns se mostraram encantados com as obras e outros surpresos pelo sucesso do pintor brasileiro. Com as pinturas individuais os adolescentes demonstraram um pouco de dificuldade para utilizarem e combinarem as cores nos desenhos, já outros conseguiram ser bem realista, destacando alguns que demonstraram habilidades com as combinações e tores de cores.

Ao serem questionados vários adolescentes demonstraram interesse em aprender a pintar em telas, grafiteagem e outros onde os próprios adolescentes relataram do espaço que o município oferece, onde alguns dos adolescentes afirmaram já participar das aulas no local, e outros afirmaram que vão procurar o local para conhecer.

Os adolescentes gostaram da proposta de pintura da parece, mas a grande maioria já se posicionou falando que não sabiam, que eram ruins em pintar, já alguns disseram não gostar de pintar com tintas, já outros gostaram bastante. Uma adolescente que já faz aulas de pintura em tela se prontificou a ensinar aqueles que não sabiam ou tem dificuldade porem tinham interesse em aprender, onde esta afirmou que puder ensinar os amigos está sendo uma experiência única, e que ela está gostando bastante, já que segundo a mesma ela não tem muitas amizades e isto está ajudando a socializar com novos atendidos.

Fotos



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaiúra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Protagonismo e projeto de vida	2	25 e 26	Participações: 82	Atingidos: 51
Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.				
Tema/assunto: Empreendedorismo				
Atividade planejada:				
- Aos adolescentes será explanado o que é e a importância de fazer planos / Síndrome de Peter Pan (O que é?) / Os adolescentes deveram iniciar a construção de seus Projetos de vida (Curto/Médio e Longo prazo).				
- Momento com a Convidada Juvelina – SOS				
Objetivo: Desenvolver com os adolescentes habilidades de autonomia, organização de ações; despertar nos adolescentes a empatia e oportunizar vivências diversas.				
Técnico Responsável: Elaine Cristina dos Santos Rosa (assistente social).				
Recursos: Material de mídia/ Espaço físico/ Sulfite / Canetas/ Pranchetas/ lápis e borrachas				
Resultados				
Previstos: Despertar nos adolescentes a reflexão sobre o futuro e a importância de saberem o caminho que desejam trilhar.			Executados: Os adolescentes tiveram o entendimento da importância dos planos para o futuro, porém observou-se que poucos conseguiram sonhar e planejar seu futuro, houve dificuldades dos mesmos em idealizar algo que possa se concretizar.	
Avaliação: Os adolescentes trouxeram durante a atividade que não se organizam muito e não tem hábitos de fazer planos, alguns disseram que isto para eles aumenta a ansiedade e também traz frustração quando não dão certo, com isto a foi abordado com os mesmos como eles lidam com as frustrações e parte do grupo trouxe que não lidam bem que ficam chateados e alguns disseram que as frustrações são até a causa da depressão em algumas pessoas. Já outros disseram que fazer planos é importante pois com eles nos organizamos, onde um adolescente citou a frase que “quando não sabemos para onde queremos ir, não vamos para lugar algum” e justificou que é importante pois podemos programar e correr atrás de coisas. Com isto ao construírem seus projetos de vida, observou-se que a maioria não tem muitos projetos para o futuro, muitos de limitaram em escrever que querem trabalhar, ajudar em casa; Algo que chamou a atenção foi que a maioria dos meninos disseram que desejam ser jogador de futebol, limitando somente a isto; Já outros colocaram que desejam estudar e se formarem, alguns poucos pretendem morar foram do país (Japão, Coreia e Estados Unidos) foram os países citados, onde um adolescentes afirmou que já fez pesquisas de cidades para morar no Japão, lugares para trabalhar que recebem brasileiros e está tentando aprender mais da cultura e o idioma. Grande parte do grupo teve dificuldade para pensar a longo prazo em seus projetos de vida.				

Na atividade de empreendedorismo alguns adolescentes disseram que desejam continuar com os negócios dos pais, já outros tem o desejo de abrir suas empresas como de (criador de jogos e mecânica) outro afirmou que deseja ser professor de basquete, uma adolescente afirmou que se não se formar em enfermagem pretende ser cabeleireira pois é algo que ela gosta, porém a maioria do grupo não conseguiu pensar em abrir seu próprio negócio.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Arte de brincar: jogos e recreações	Sócio: 2	Sócio: 10 e 11	Participações:	Atingidos:
	Jogos: 4	Jogos: 4,11,18, 25	Sócio: 80	Sócio: 49
			Jogos: 62	Jogos: 21

Objetivo: Estimular a interação social, compreensão de regras; Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.

Tema/assunto: Semana do Saco Cheio

Atividade planejada:

- Sócio: Piscina e CSU

-Facilitação: JOGOS:

Estafetas (Garrafa) / Damas / Liga 4 / UNO / Palitos/ jogos de tabuleiro

Objetivo: Proporcionar aos adolescentes momentos de descontração, lazer, socialização e convivência grupal.

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

Recursos: Piscina/ Espaço físico amplo/ Lanches/ Bolas/ Bambolês/Garrafa Pet/ Jogos pedagógicos

Resultados

Previstos: Possibilitar momentos de diversão e interação entre os adolescentes e paralelamente trabalhar respeito as regras e compreensão das diferenças, estimulando o brincar de forma harmoniosa.

Executados: Os adolescentes foram respeitosos, demonstraram Cuidado e zelo pelo espaço. Brincando e se divertindo juntos.

Avaliação: Nas atividades de socio os adolescentes trouxeram que gostaram bastante, que foi algo diferente e pediram para poder repetir mais vezes. Alguns adolescentes relataram nunca terem ido a uma casa de festa, e outros que a muito tempo não entravam em piscina; houve entre os grupos ótima integração onde os mesmos brincaram bastante, houve respeito aos combinados e aos demais amigos que estavam no local. Já nas Atividades de jogos o grupo gosta bastante de desafios onde são competitivos, porem também respeitam as regras com isto os próprios adolescentes cobram uns dos outros a organização e cuidado com material.

Fotos



Atividade	Quantitativo	Datas	Participações	
Mundo do trabalho	2	16 e 17	Participações: 96	Atingidos: 55

Objetivo: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo; construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Tema/assunto: Profissões

Atividade: Apresentar aos adolescentes as profissões / Visita a academia / Visita Clínica Odontológica

Objetivo: Ampliar a percepção do mundo do trabalho e oportunizar a reflexão sobre diversidade no ambiente de trabalho

Técnico Responsável: Marcia Matsumoto Gonçalves (pedagoga)

Recursos: Nenhum

Resultados

Previstos: Despertar nos adolescentes oportunidades e experimentar vivências que possam os aproximar das realidades do mundo do trabalho.

Executados: Despertou nos adolescentes a importância dos estudos, ampliou neles o olhar para as práticas do ambiente de trabalho e a necessidade da dedicação para conquistas materiais.

Avaliação: Os adolescentes ficaram empolgados com a visita a academia, vários disseram que gostam de esportes, alguns demonstraram interesse em ir à academia e que isto não é possível pois não tem dinheiro para pagar. Já outros trouxeram que em seus treinamentos (futebol e basquete) fazem alguns exercícios que o educador direcionou no dia da atividade; alguns adolescentes disseram estar sedentários e grande parte demonstrou cansaço durante a atividade, reforçando o sedentarismo dos adolescentes. Já na visita a clínica, foi notório nos adolescentes o encanto pela estrutura do local, alguns disseram que nunca tinham utilizado um banheiro tão chique, já outros afirmaram que não sabiam nem usar a torneira; vários trouxeram também que nunca foram no dentista particular, outros que nunca tinham experimentado enxaguante bucal, com a explanação da história da dentista que os recebeu, alguns demonstraram mais interesse em estudar odontologia e fizeram várias perguntas após a visita a educadora sobre a formação. Alguns questionaram a educadora posteriormente sobre o começar do zero, ser bolsista em faculdade e a realidade vivida, não ter ninguém para ajudar nas conquistas materiais, outros questionaram a educadora sobre a história de vida para estudar da mesma entre outros questionamentos.

Fotos



1.3.7 ABERTURA DE PERCURSO

<p>OFICINAS TEMÁTICAS Meta prevista: 50 a 100 crianças e adolescentes no mês.</p>	<p>Meta executada em sua totalidade: 218 crianças e adolescentes participantes no mês.</p>
--	---

<p>Atividade: Foi realizada no refeitório durante os três horários dos coletivos com crianças e adolescentes com o tema: Convivência familiar e comunitária por qual caminho quero ir?</p>	
<p>Resultados Previstos: Estimular a ampliação do universo informacional; promover a compreensão dos conceitos de respeito a individualidade e do viver em coletivo.</p>	<p>Resultados Executados: Há participação dos atendidos quando questionados, fato importante para a reflexão e a interação, em contrapartida, nota-se que durante o horário do lanche é inadequado, pois, estão mais preocupados em comer, do que prestar atenção em alguém falando. Como também é difícil aplicar dinâmicas ou</p>

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

		brincadeiras com uma demanda com características diferentes e com um grande número de participantes.	
Avaliação: A abertura deve contribuir para que os atendidos reflitam sobre quem são e onde estão localizados nesse processo de desenvolvimento de habilidades, portanto a atividade deve promover condições para que tenham condições de construir recursos de participação.			
Data: 02/10/2023		Total de participantes: 134 participantes Roxo: 38; Azul: 38; Amarelo: 24; Verde: 34.	
Executor: Técnico de serviço social.			
Fotos Não foram tiradas fotos.			

1.3.8 FECHAMENTO DE PERCURSO

Atividade: Roda de conversa com os coletivos Amarelo, Verde, Roxo e Azul sobre o percurso do mês de outubro, bem como entrega de certificado para os atendidos que mais se destacaram nas atividades do mês.	
Resultados Previstos: Possibilitar um ganho reflexivo com base nas atividades que os atendidos executaram durante o mês de outubro e oportunizar ganhos significados com base na convivência e no treino em habilidades sociais.	Resultados Executados: Foi executado a atividade roda de conversa com os coletivos: Amarelo Tarde, Verde Tarde, Roxo Tarde 2, Azul Tarde 1, Azul Tarde 2. Ao final da roda de conversa com o percurso do mês foi ofertado a sensibilização bem como reflexão dos principais atendidos destaques do mês, com a entrega do certificado para os atendidos destaques.
Avaliação: Os grupos Amarelo e Verde evidenciaram notáveis avanços em termos de conhecimento durante a exploração do percurso temático do mês de outubro. Estes participantes foram capazes de contribuir de maneira substancial com questionamentos específicos, abordando temas como os direitos familiares, a diversidade de estruturas familiares e apresentando uma compreensão significativa sobre a importância da campanha Outubro Rosa. De maneira geral, observou-se um notável desenvolvimento do coletivo das crianças ao longo deste mês, superando os resultados obtidos em meses anteriores. Acredita-se que a temática específica abordada, relacionada à família, foi especialmente propícia para o engajamento das crianças, sendo percebida como um tema com o qual demonstram facilidade e afinidade. Os grupos Roxo e Azul demonstraram progressos substanciais ao longo do mês. Os adolescentes, de maneira notável, abordaram a temática com concretude e objetividade. Muitos expressaram questionamentos acerca do modelo de família, apresentando críticas pertinentes sobre sua natureza patriarcal, observando a negligência do aspecto subjetivo feminino nesses modelos.	

Além disso, os adolescentes exploraram questões relevantes relacionadas ao outubro Rosa, destacando a importância da visibilidade e os benefícios para a saúde das mães solteiras. Durante o encerramento, proporcionou-se a entrega do certificado de participação mais destacada no mês de outubro. A avaliação realizada pelos coletivos, em conjunto com a educadora e o técnico, contemplou critérios como taxa de participação, frequência e comportamento, identificando aqueles que se destacaram positivamente nessas áreas.

Data: 30/10 – Fechamento com os coletivos Roxo e Azul Tarde I e Tarde II. 31/10 - Fechamento com os coletivos Amarelo e Verde Tarde.	Total de participantes: 84 participantes Amarelo Tarde: 12; Verde Tarde: 18; Roxo T1: 17; Roxo T2: 10; Azul T1: 16; Azul T2: 11	Executor: Técnico de psicologia.
---	---	---

Fotos



1.3.9 FACILITAÇÕES

1.3.9.1 DANÇA

BLOCO: DANÇA

Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.

Meta executada em sua totalidade: 70 Crianças e adolescentes atingidos no mês.

Descritivo: (Dança – crianças): Implementar práticas musicais direcionadas às crianças, com ênfase nas canções "Tchutchuê", "Estatua", "Formiguinha" e "Soco Bate Vira", com o intuito de proporcionar uma experiência que promova a reconexão com aspectos da primeira infância.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Resultados Previstos: Desenvolver a consciência corporal, ampliar o repertório musical e fomentar a interação social em grupo.</p>	<p>Resultados Previstos: Ao longo do mês de outubro, durante o período matutino, foram alcançados resultados conforme planejados, embora tenham ocorrido algumas alterações. Em uma das sessões, a educadora enfrentou desafios para discutir as futuras atividades planejadas com o grupo-alvo, optando por uma roda de conversa que priorizou o respeito na convivência coletiva. Ficou evidente que alguns participantes adquiriram noções, mas há necessidade de desenvolver essas habilidades. Destacou-se um excelente progresso na expansão do vocabulário e na convivência, culminando na pactuação, ao final de algumas atividades foi elaborado um mini show de talentos. Nesse contexto, foram abordadas questões relacionadas à frustração, vergonha em público e respeito. No período vespertino, também foram alcançados os resultados previstos, com foco na promoção da convivência coletiva. Os avanços indicam uma melhoria contínua. O planejamento foi executado conforme o esperado, com destaque para a exploração efetiva do repertório, estimulando a convivência e contribuindo para o desenvolvimento da coordenação, diálogo e parceria.</p>		
<p>Avaliação: No transcorrer do mês de outubro, por meio de uma análise diária, foi possível constatar um progresso significativo no período matutino, que inicialmente apresentava desafios no diálogo. Ao final do mês, observaram-se melhorias substanciais, atribuídas às intervenções da educadora. Neste momento, estão sendo implementadas estratégias específicas para aprimorar aspectos como frustração, respeito, coordenação e vocabulário. No período vespertino, também se nota um avanço visível, com uma maior disposição para o diálogo e compartilhamento de experiências, embora alguns desafios interpessoais ainda se façam presentes. Durante o mês de outubro, direcionou-se o foco na promoção da convivência e acolhimento para o período vespertino. Observou-se que ambos os grupos demonstram afetuosidade, ressaltando-se a necessidade de alguns indivíduos explorarem melhor a coordenação, evidenciando dificuldades na execução da atividade musical planejada, "soco, soco, bate, bate". Destaca-se de forma positiva a união entre as atendidas, que se encontram em processo de autoconhecimento, desenvolvendo habilidades para se posicionar de maneira mais assertiva no grupo.</p>			
<p>Data: 2, 3, 5, 9, 10, 16, 17, 24, 26, 30 e 31.</p>	<p>Meta prevista: 60 a 100.</p>	<p>Meta executada: 36 Atingidos 127 Participações</p>	<p>Executor: Lorraine Pereira Silva</p>
<p style="text-align: center;">Fotos Não se aplica no período. O aparelho celular da educadora estragou e não conseguiu recuperar as fotos.</p>			

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo: (Dança – adolescentes) A atividade proposta teve como principal objetivo destacar a importância da dança, assim como o papel fundamental desempenhado pela Sogube enquanto comunidade. A abordagem enfocou a dança não apenas como uma expressão artística, mas também como uma ferramenta significativa para o reconhecimento individual e coletivo do "eu".

Resultados Previstos: Facilitar a reflexão e promover a desconstrução de paradigmas relacionados à dança, destacando sua relevância no contexto coletivo. Além disso, abordar a evolução da dança, considerando as diferentes manifestações ao longo do tempo e identificando as características que a definem como passado, presente e futuro.

Resultados Executados: Ao longo do mês no período matutino, os objetivos propostos foram atingidos, com destaque para os relatos de sonhos durante as rodas de conversa, incluindo aspirações como tornar-se advogado, enfermeiro e artista. A convergência de alguns desses sonhos com a busca por melhorias para aqueles que amam é evidente, e há o reconhecimento da Sogube como um meio para alcançar tais objetivos, notadamente através dos cursos oferecidos para o mercado de trabalho. A empatia e expressividade são características notáveis. Os atendidos associam a dança do passado às práticas dos responsáveis, consideram o funk como representativo do presente e antecipam o funk como uma expressão futura. A importância da dança para a comunidade é percebida como essencial, proporcionando uma oportunidade adicional de expressão.

No período vespertino, foi observada e abordada uma intervenção em uma roda de conversa sobre convivência em grupo, resultando em uma abordagem produtiva. Questões relacionadas à empatia, compreensão e sensibilidade foram trabalhadas e resolvidas. Em relação ao futuro, os participantes estão sendo orientados, com considerações sobre estudo e trabalho. Alguns manifestam indecisões quanto às profissões, e está sendo enfatizado que está tudo bem ter incertezas.

Avaliação: No período matutino, foi observada a forte aspiração pela vitória por parte dos atendidos, acompanhada por algumas atitudes imaturas, consideradas normais para a faixa etária. A proposta é explorar e ampliar os sonhos, proporcionando possibilidades por meio da dança, ressaltando que todos podem alcançar o sucesso seguindo o caminho correto. A ênfase está em promover a compreensão de que são protagonistas de suas próprias vidas.

Durante o período vespertino, constatou-se uma receptividade à mudança, mesmo diante da confusão em relação ao futuro. Eles vislumbram um caminho a ser trilhado e demonstram afetuosidade, indicando essa como a trajetória a ser percorrida. Em ambos os coletivos, foram identificadas dificuldades de inclusão de alguns na convivência diária. Este é um aspecto a ser abordado e trabalhado para promover um ambiente mais integrativo e acolhedor.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Data: 2, 4, 5, 11, 16, 23, 25, 26 e 30.	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada: 34 Atingidos 76 Participações	Executor: Lorraine Pereira Silva
Fotos Não se aplica no período. O aparelho celular da educadora estragou e não conseguiu recuperar as fotos.			

1.3.9.2 ARTE CRIATIVA

BLOCO: ARTE CRIATIVA Meta prevista: 50 a 70 crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 65 crianças e adolescentes atingidos no mês.
--	---

Descritivo: <u><i>(Arte criativa- Crianças):</i></u> Arte para Encapar: Os participantes realizaram pinturas em desenhos específicos, destinados a cobrir o armário da sala. O objetivo era promover a personalização do ambiente. Encapamento da Lousa com Folha Branca: Houve uma adaptação na atividade inicial, direcionando os atendidos para encapar a lousa com folhas brancas. Essa modificação proporcionou uma abordagem diferente e estimulou a criatividade. Quadros para Arte Criativa: Utilizando quadros de pintura, os atendidos realizaram pinturas em tela, explorando sua expressão artística e criatividade. Organizador de Lápis: Foi conduzida a confecção de um porta-lápis em colaboração com os atendidos, visando promover a organização dos materiais utilizados nas atividades.	
Resultados Previstos: Organizar com criatividade a sala de uso diário pelos próprios atendidos e trabalhar em equipe.	Resultados Executados: Durante o período matutino, o planejamento foi implementado, incorporando ideias dos atendidos para a criação de apliques decorativos em formato de coração, estrelas e nuvens. Além disso, eles participaram da pintura de prendedores, destinados à confecção de um varal para exibição de desenhos. Ao longo do mês de outubro, as atividades proporcionaram uma dinâmica enriquecedora. No período vespertino, o planejamento seguiu com fluidez, destacando a colaboração na definição de regras para a sala, tais como "não brigar", "respeitar o próximo" e "não mexer no armário sem permissão". Essas regras fundamentais, embora reforçadas diariamente, refletem a eficácia do serviço

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	<p>em promover mudanças positivas. A criação de nuvens com palavras como "amado", "respeitado" e "criativo" evidencia o acolhimento proporcionado pelo serviço. As pinturas realizadas em ambos os períodos para o armário resultaram em um ambiente visualmente atraente.</p> <p>A atividade original de encapar a lousa com folha branca foi substituída por uma abordagem inovadora. Em uma troca com a equipe técnica, foi sugerido à educadora que, em vez de encapar a lousa, ela poderia ser pintada. No entanto, devido a circunstâncias específicas, essa alternativa também não foi viável. Em resposta, a educadora conduziu um grupo em que as crianças desenharam nuvens com o título "aqui eu sou", buscando destacar qualidades durante a atividade de arte criativa.</p>		
<p>Avaliação: Ao longo do mês de outubro, no período matutino, foi observado um notável zelo pela sala por parte dos atendidos, evidenciando um senso de pertencimento e colaboração na geração e execução conjunta de ideias. Destaca-se o apreço pela expressão artística com tintas, revelando uma afinidade pela criação de ideias e a valorização do acolhimento. Embora a coordenação motora demande atenção para desenvolvimento, os resultados alcançados são positivos.</p> <p>No período vespertino, destaca-se a troca construtiva entre os participantes em relação ao respeito pelo ambiente, pelos funcionários e entre eles próprios, sinalizando um progresso positivo. Embora haja ainda um caminho a percorrer, o serviço social de convivência demonstra efetivamente fazer a diferença.</p> <p>Ao organizar o espaço, os atendidos manifestaram entusiasmo e alegria, destacando-se pela perfeição na execução dos desenhos pintados por eles. Observou-se algumas dificuldades de alguns indivíduos na coordenação e concentração, evidenciando dispersão em alguns casos. No entanto, ressalta-se positivamente a criatividade demonstrada no processo de criação, imaginação e execução das atividades.</p>			
Data: 2, 3, 4, 10, 11, 16, 23, 24, 25, 30 e 31.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 38 Atingidos 137 Participações	Executor: Lorraine Pereira Silva
Fotos Não se aplica no período. O aparelho celular da educadora estragou e não conseguiu recuperar as fotos.			

Descritivo: (Arte criativa- Adolescentes): Encapando os Armários: Os participantes dos grupos verde e amarelo serão responsáveis por criar desenhos em papel, enquanto os participantes dos grupos roxo e azul aplicarão essas artes nos dois armários utilizando cola branca, cobrindo completamente as superfícies.



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Painel de Cores: Utilizar um molde de pincel impresso para recortar peças no EVA. Com retalhos, cortar uma quantidade considerável de moldes com o formato de gotas de tinta, destinados a preencher a lousa na atividade de arte criativa.</p>			
<p>Resultados Previstos: Implementar estratégias de organização com abordagem criativa na sala de uso diário, envolvendo a participação colaborativa dos atendidos para promover trabalho em equipe.</p>		<p>Resultados Executados: O processo de confecção do pincel foi executado com precisão, resultando em uma produção perfeita, assim como as gotas de tinta. A dinâmica de trabalho em equipe transcorreu de maneira fluida, com participação ativa em todos os encontros. Os apliques de gotas de tinta e pincel foram habilmente aplicados na sala, e a cobertura do armário foi realizada com perfeição, destacando a eficácia do trabalho em equipe.</p>	
<p>Avaliação: Ao longo do mês de outubro, constatou-se que o grupo no período matutino apresentou uma predisposição notável para participar dos encontros, demonstrando elevada comunicação interpessoal, o que facilitou a fluidez no trabalho em equipe. No entanto, durante o período vespertino, alguns indivíduos enfrentaram desafios na execução das atividades propostas, evidenciando sinais de fadiga. Além disso, observaram-se brincadeiras manuais, e, quando solicitados pela educadora a interromper, inicialmente houve resistência sob a justificativa de ser uma brincadeira, mas, posteriormente, o grupo alinhou-se com a proposta do encontro. Recomenda-se a exploração mais aprofundada da criatividade e o estímulo a uma disposição mais proativa.</p> <p>Ao analisar o desenvolvimento ao longo do mês de outubro no período matutino, merece destaque a notável coordenação dos participantes, evidenciada pela destreza nos recortes realizados. Verificou-se uma inclinação por encontros que envolvem atividades de recorte e pintura, e a interação por meio de conversas durante a execução das atividades contribuiu significativamente para o fortalecimento dos vínculos. No período vespertino, embora tenham sido alcançados dois resultados previstos, observou-se que alguns participantes chegam fatigados das atividades escolares, frequentemente demandando motivação adicional para realizar as tarefas propostas.</p>			
<p>Data: 2, 4, 11, 16, 23 e 30.</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: 27 Atingidos 54 Participações</p>	<p>Executor: Lorraine Pereira Silva</p>
<p>Fotos</p> <p>Não se aplica no período. O aparelho celular da educadora estragou e não conseguiu recuperar as fotos.</p>			

1.3.9.3 PERCUSSÃO

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

BLOCO: PERCUSSÃO Meta prevista: 60 a 100 crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 54 crianças e adolescentes atingidos no mês.
---	---

Descritivo: *(Percussão - crianças)* Em decorrência da inclusão de novos atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), foi realizado o repasse de conhecimentos referentes ao Maracatu. O Maracatu configura-se como um cortejo emblemático, enraizado nas tradições dos reis e rainhas do Kongo, e emprega instrumentos como caixa, alfaia, xequere e agogô. As técnicas abordadas durante o processo educativo incluíram exercícios de coordenação, especificamente mãos alternadas (toque simples e toque duplo), bem como single stroke (toque simples - um toque por mão) e double stroke (toque duplo - duas notas por mão).

Resultados Previstos: Efetuou-se a inclusão dos novos atendidos em conjunto com os antigos, favorecendo a construção e o fortalecimento de vínculos grupais. Destaca-se a proatividade manifesta pelos atendidos veteranos ao assumirem papéis de instrutores para os recém-chegados, contribuindo assim para a transmissão de conhecimentos e a eficácia no processo de integração.	Resultados Executados: Realizou-se a transmissão técnica referente ao baque de trovão, seguida de uma interrupção no desempenho dos instrumentos caixa e alfaia. Adicionalmente, foi introduzido de maneira inicial o agogô, expandindo assim a variedade de elementos sonoros explorados no contexto musical.
---	---

Avaliação: Não foi possível identificar uma melhora substancial no desempenho das crianças durante o mês de outubro. As principais dificuldades enfrentadas pelo profissional incluíram a falta de adesão às atividades propostas, bem como a ocorrência de dispersão durante o treinamento de maracatu, sendo a faixa etária um possível obstáculo à eficácia do processo de instrução. Contudo, destaca-se a percepção de um pequeno avanço nas habilidades cognitivas e motoras das crianças ao longo do período avaliado.

Data: 2,3,4,9,10,11,16,17,18,23,24,25,30,31	Meta prevista: 60 a 100.	Meta executada: 23 crianças atingidas	Executor: Antônio Francisco Neto
---	---------------------------------	--	---

Fotos



<p>Descritivo: (<i>Percussão - adolescentes</i>): Foram abordados de maneira didática todos os toques e baques característicos do maracatu, englobando marcação, malé, trovão, martelo, parada, afoxé, maraca-tu e sogubatuque. Os instrumentos utilizados durante o ensino foi caixa, alfaia, xequere e agogô. Importante mencionar que tanto o xequere quanto o agogô encontram-se em processo introdutório, constituindo elementos em fase de familiarização.</p>			
<p>Resultados Previstos: Considerando que a turma em foco consiste nos adolescentes atendidos, os quais se apresentam em convenções e eventos externos à instituição, destaca-se a ênfase nas principais habilidades alvo. O trabalho direcionado visa o aprimoramento das competências fundamentais de Controle, abrangendo atributos como força, volume e velocidade, além da ênfase na Sincronia, visando à coordenação temporal e harmonia nas ações executadas.</p>		<p>Resultados Executados: Efetuou-se a leção direcionada aos adolescentes, consistindo na transmissão técnica dos toques específicos, incluindo marcação, malé, trovão, martelo, parada, afoxé, maraca-tu e sogubatuque.</p>	
<p>Avaliação: Gradativamente, observa-se a construção de uma perspectiva de respeito musical entre os adolescentes, acompanhada de melhorias comportamentais durante as atividades na sala de percussão. As principais competências abordadas no trabalho com os adolescentes envolveram aspectos cognitivos e habilidades motoras, juntamente com ensaios voltados para futuras apresentações. É perceptível que os grupos manifestam uma união simbólica ainda incipiente, e o instrutor está progressivamente fortalecendo essa dinâmica entre os atendidos.</p>			
<p>Data: 2,3,4,9,10,11,16,17,18,23,24,25,30,31</p>	<p>Meta prevista: 60 a 100.</p>	<p>Meta executada: 31 adolescentes atingidos.</p>	<p>Executor: Antônio Francisco Neto</p>

Fotos



1.3.9.4 ARTE DE BRINCAR

<p>BLOCO: ARTE DE BRINCAR Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.</p>	<p>Meta executada em sua totalidade: 141 crianças e adolescentes atingidos no mês.</p>
---	---

CRIANÇAS (COLETIVOS – AMARELO E VERDE)

<p>Descritivo - <i>Esportes Adaptados:</i> <i>Coletivo Amarelo:</i> Brincadeira com água, oficina de massinha, lego, futebol, corda, vôlei, elástico, dia do brinquedo. <i>Coletivo Verde:</i> Basquete de dupla; Futebol; Corda/corrída; Queima; Tênis de mesa.</p>	
<p>Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Espera-se que os atendidos socializem e aprendam a resolver seus próprios conflitos, sem precisar usar da agressão física para conseguir resolver as situações</p>	<p>Resultados Executados: Coletivo Amarelo: Nas atividades, as crianças participaram e socializaram umas com as outras. Percebeu-se uma diminuição significativa na quantidade de brigas do grupo. Coletivo Verde: As atividades eles realizam bem, mas nem sempre estão com paciência de aceitar, quando um erra. Mas vai se colocando</p>

Coletivo Verde: Os atendidos conseguirem se socializar no esporte de modo que todos participam de acordo com suas habilidades.

o diálogo e mostrando que o erro faz parte, para fortalecer uns com outros e nisso vão aparecendo novas habilidades.

Avaliação:

Coletivo Amarelo: Ao decorrer do mês as crianças brincaram e se divertiram muito na atividade de esporte adaptado. Nem todas aderiram às atividades planejadas, optando assim por fazerem suas próprias brincadeiras. A facilitação é muito positiva para o desenvolvimento das crianças. Foi realizado um dia na casa de festa, entretanto o coletivo da Tarde não participou, pois em uma outra atividade externa, não houve um comportamento adequado dos atendidos, sendo assim foi feita uma roda de conversa, onde os atendidos refletiram sobre suas atitudes e foram devidamente responsabilizados por seus atos.

Coletivo Verde: Em relação as atividades esportivas, eles participam bem, mas tem alguns dias que estão mais agitados, e que querem ficar só com o grupinho, fechado, a intervenção é muito importante, por que eles entendem que todos tem direito de participar, sendo bons e ruins, e que assim é mostrado para eles que o importante é a participação e a diversão de todos. É destacado que essa atividade proporciona tanto a competição quanto a lidar com a frustração e o respeito com o outro, é uma forma lúdica para a compreensão da convivência.

Data: Coletivo Amarelo: 2,4,9,16,18,23,25,30 Coletivo Verde: 2,5,9,16,19,23,26,30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: 26 atingidos Coletivo Verde: 38 atingidos	Executor: Hemily e Patricia
--	-------------------------------	--	------------------------------------

Fotos Coletivo Amarelo



Fotos Coletivo Verde





SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>Descritivo - <i>Desenho:</i> <i>Coletivo Amarelo:</i> Desenhos diversos, atividades com dobradura. <i>Coletivo Verde:</i> Desenhos livres: Desenho com sementes; Desenho com tintas e folhas e Desenhos impressos.</p>			
<p>Resultados Previstos: Coletivo Amarelo: Espera-se que os atendidos pintem e usem a imaginação e criatividade com a mistura de cores e que se expressem artisticamente. Coletivo Verde: Que os atendidos usem sua criatividade, imaginação, usando o lúdico de várias formas.</p>		<p>Resultados Executados: Coletivo Amarelo: As crianças participaram das atividades, exerceram seu protagonismo escolhendo os desenhos que gostariam de pintar, a princípio a educadora planejou que as crianças contribuíssem com a decoração de halloween, entretanto não foi possível executar. Coletivo Verde: Nessas atividades os atendidos, participam com muita vontade porque gostam de desenhar, pintar, usam a criatividade em seus desenhos, buscam o fazer com muito capricho.</p>	
<p>Avaliação: Coletivo Amarelo: As crianças do coletivo exerceram seu protagonismo na hora de escolher a temática das impressoras. Tentou-se fazer com o grupo dobraduras, porém não houve adesão das crianças. Entretanto todos participaram ativamente das pinturas. Coletivo Verde: Com as crianças que participam da oficina de desenhos, eles gostam muito, porque é o momento que eles têm para usar sua criatividade, trabalhar o lúdico, valorizando suas habilidades, eles gostam de caprichar, dividem os materiais, dão ideias uns para os outros, eles se ajudam e também é um estímulo a coordenação motora fina.</p>			
<p>Data: Coletivo Amarelo: 3,5,10,17,19,24,26,30 Coletivo Verde: 3,10,17,24,31</p>	<p>Meta prevista: 50 a 70</p>	<p>Meta executada: Coletivo Amarelo: 18 atingidos Coletivo Verde: 36 atingidos</p>	<p>Executor: Hemily e Patrícia</p>
<p>Fotos Coletivo Amarelo</p>		<p>Fotos Coletivo Verde</p>	



ADOLESCENTES (COLETIVOS – ROXO E AZUL)

Descritivo - *Esportes Adaptados:*

Coletivo Roxo: Basquete de dupla ou time pequeno; Queima livre e individual; Futebol tradicional e gol a gol; Vôlei em roda ou de areia e Beach tênis.

Coletivo Azul: Basquete; Tênis de mesa - Ping Pong; Chute ao gol; Beach tênis

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Integração, estimular regras, socialização, resolução de conflitos.

Coletivo Azul: Estimulo a pratica de atividades esportivas, socialização e Integração entre os adolescentes.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Integração, estimular regras, socialização, resolução de conflitos.

Coletivo Azul: Novos vínculos foram formados, mais socialização entre os adolescentes.

Avaliação:

Coletivo Roxo: O grupo tem melhorado as questões de regras e integração, este mês cobraram um dos outros boas maneiras durante o esporte, valorizando mais estes momentos.

Coletivo Azul: Os adolescentes nestas atividades sempre apresentam descontração, fazem muitas brincadeiras e sempre competem de forma harmoniosa e sem conflitos. Neste mês houve integração entre os demais grupos, onde os adolescentes do azul brincaram junto com os adolescentes do grupo roxo. Houve momento também que o grupo vespertino tarde 1 pediu para brincar junto com crianças do grupo amarelo, onde os mesmos ensinaram as jogadas e as regras do basquete, este momento foi divertido, e de construção pessoal para os atendidos pois possibilitou a ambos o respeito às diferenças, paciência e aprendizado para todos os atendidos envolvidos.

Algo positivo que refletiu neste atividade foram as orientações sobre higiene e cuidados com o corpo feitas nas atividade dos meses anteriores, os adolescentes estão trazendo camisetas, toalhas e desodorantes para se limparem e higienizarem após as atividades esportivas, onde os mesmos trouxeram que estavam ficando sujos e muito suados e isto os estava incomodando.

Data: Coletivo Roxo: 03, 04, 05, 10, 11, 17, 18, 19, 24, 25 e 26, 31 Coletivo Azul: 2,3,4,5,16,17,18,19,23,24,25, 26, 30 e 31	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: 38 atingidos Coletivo Azul: 49 atingidos	Executor: Juliana e Lilian
---	-------------------------------	--	-----------------------------------

Fotos Coletivo Roxo

Fotos Coletivo Azul

Descritivo - Desenho:

Coletivo Roxo: Refletir questões cotidianas presentes na realidade dos atendidos.

Coletivo Azul: Desenho com textura.

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Desenhos sobre o tema do percurso.

Coletivo Azul: Estimular a criatividade e interação entre os adolescentes.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Interação entre os atendidos, momento de escuta e fala.

Coletivo Azul: Socialização entre os adolescentes, estímulo da criatividade e memórias afetivas para os adolescentes que levam os desenhos para casa.

Avaliação:

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coletivo Roxo: Os atendidos além de pintar e desenhar ficam muito satisfeitos quando veem seus desenhos expostos, e quando não estão colados na parede perguntam onde está o desenho deles, os demais grupos sempre que visitam a sala ficam observando e acham lindo o painel de desenhos do grupo exposto. Essa dinâmica possibilita o reconhecimento do indivíduo e o fortalecimento de sua autoestima, por meio de sua produção. Também é um momento no qual às trocas entre eles sobre o cotidiano, o que contribui para o fortalecimento dos vínculos.

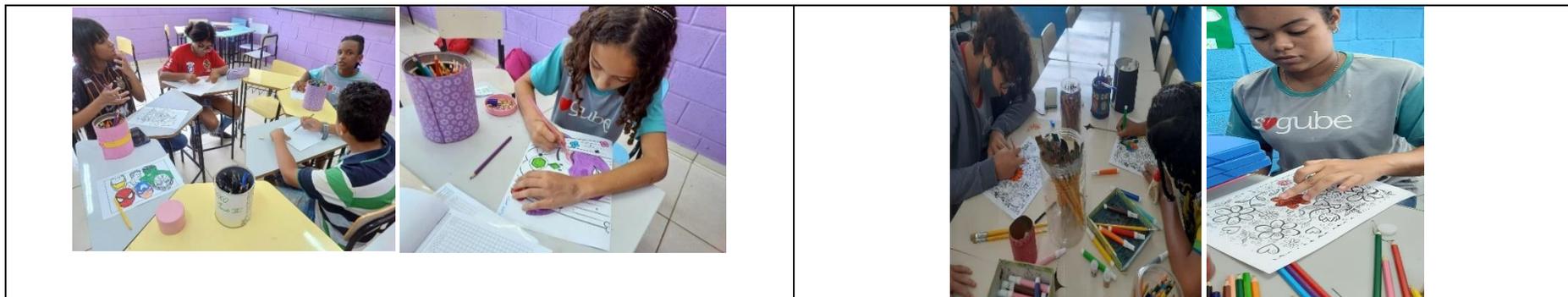
Coletivo Azul: Os adolescentes gostam muito de desenhar e a maioria faz desenhos livres ou de animes (onde alguns reproduzem os já existentes e famosos e outros criam seus próprios personagens onde vários deles tem até histórias de vida e poderes especiais que os adolescentes criaram; Entre os adolescentes também tem aqueles que gostam de desenhar seus avatares dos jogos online; já outros gostam mais de pintar onde tem aqueles que escolhem desenhos um pouco mais infantil como lilo & stitch, gatinhos, ursinhos, bichinhos fofinhos, e vários personagens de desenhos animados e outros que preferem flores e mandalas diversas.

Os adolescentes em sua maioria gostam de levar os desenhos para casa, onde alguns dizem que enfeitam as paredes do quarto, outros enfeitam o guarda roupa e tem os que guardam em pastas ou colam em cadernos para colecionar. Usar os glitter e lantejoulas foi interessante, os adolescentes gostaram muito de colocar texturas nos desenhos, souberam cuidar do material para não desperdiçar e se mostraram bem criativos, onde vários inventaram formas diferentes e como texturizar os desenhos.

Obs.: A oficina de desenho só tem no período matutino, onde os adolescentes dos demais grupos viram as atividades e pediram para fazer também o que foi permitido aos mesmos dentro dos horários das facilitações de esportes (onde nem todos participam ativamente das atividades esportivas, ou brincam e logo já param otimizando assim as atividades e ocupado mais os adolescentes).

- Estes não foram incluídos nas metas executadas.

Data: Coletivo Roxo: 02, 03, 04, 11, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 30 e 31 Coletivo Azul: 5, 19, 26	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: 38 atingidos Coletivo Azul: 05 atingidos	Executor: Juliana e Lilian
Fotos Coletivo Roxo		Fotos Coletivo Azul	



1.3.9.5 RECREAÇÃO DIRIGIDA

<p>BLOCO: RECREAÇÃO DIRIGIDA Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.</p>	<p>Meta executada em sua totalidade: 82 crianças e adolescentes atingidos no mês.</p>
--	--

Descritivo: *Recreação Dirigida (Crianças - Manhã)*
BRINCADEIRA COM CORDAS
 Na corda podemos fazer várias brincadeiras, como relóginho, pular com canções, cobrinha, equilíbrio, cabo de guerra, trata-se de uma brincadeira dinâmica que favorece a prática do exercício físico com crianças. Desenvolve a agilidade, a coordenação e a resistência. Os saltos com corda vão sempre acompanhadas de canções inesquecíveis e muito divertidas

PROTEJA SUA BEXIGA
 Cada criança deve ter uma bexiga amarrada por barbante no tornozelo. Ao sinal Da educadora, as crianças devem pisar para estourar a bexiga dos colegas, sem deixar que pisem na sua, fazendo com que a criança que permanecer por mais tempo com a bexiga inteira seja o vencedor. No final a educadora vai fazer um desafio com a bexiga dividindo as crianças em dois grupos, eles terão que passar a bexiga de pé em pé até chegar no ultimo amiguinho, o ultimo pega a bexiga e sai correndo até o bambolê que a educadora vai posicionar.

ALERTA

O jogador pega a bola, joga para cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar "Alerta!". Imediatamente, todos devem ficar estátuas.

CIRCUITO MALUCO

A educadora vai utilizar recursos da instituição para fazer um circuito para as crianças, usando cones, bambolês, vara de pescar, peixinhos de plástico e bolinhas coloridas. Proporcionando um circuito onde as crianças vão fazer dois times, usando coletes.

BRINCADEIRA LIVRE

Com o fechamento do mês a educadora vai deixar os atendidos escolherem as brincadeiras do dia.

Recreação Dirigida (Crianças – Tarde)

Copo das Emoções: Aprimoramento das habilidades emocionais através do "Copo das Emoções", um recurso que propicia a expressão e compreensão dos sentimentos por meio da seleção e representação visual das emoções.

Lenço Bol: Desenvolvimento da coordenação motora e concentração por meio da atividade "Lenço Bol", envolvendo a manipulação do lenço em um contexto lúdico e dinâmico.

Futebol: Exploração das habilidades motoras e trabalho em equipe através da prática do futebol, promovendo a colaboração, comunicação e estratégias coletivas.

Pular Corda: Estímulo à coordenação motora e resistência cardiovascular por meio da atividade de "Pular Corda", proporcionando uma abordagem física e lúdica.

Basquete: Desenvolvimento das habilidades motoras específicas do basquete, com foco no trabalho coletivo, estratégias de jogo e habilidades técnicas.

Atividade de Teatro (Faz de Conta): Exploração da criatividade, expressão verbal e não verbal, assim como o desenvolvimento da imaginação e empatia, através da atividade teatral "Faz de Conta".

Resultados Previstos: Manhã: É previsto que as crianças adquiram competências fundamentais, tais como integração social, compreensão de normas, desenvolvimento de paciência, expressão emocional, canalização controlada de energia e estímulo à capacidade imaginativa.

Tarde: Refinar a compreensão e expressão emocional, promovendo a inteligência emocional, juntamente com o

Resultados Executados: Manhã: Durante este período, observou-se uma diminuição significativa nos episódios de conflitos a serem mediados. O grupo demonstra coesão e fortalecimento em sua dinâmica interna. Notavelmente, quando um atendido manifesta dispersão, há uma resposta imediata na identificação de estratégias para envolvê-lo nas atividades lúdicas com os colegas. A abordagem inclui prontamente direcionar a atenção do atendido para atividades específicas, como a construção com peças de Lego, enquanto os demais

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

aprimoramento das habilidades colaborativas no contexto do trabalho em equipe.

participam de atividades como pular corda. A ênfase recai na promoção da harmonia grupal, garantindo que todos permaneçam próximos e engajados de maneira coesa, consolidando a união do grupo.

Tarde: Ao longo do mês de outubro, o planejamento foi executado com sucesso, alcançando os resultados previstos. Notavelmente, destaca-se a complementação das atividades com a inclusão das brincadeiras propostas pelos atendidos, um aspecto que se destacou pela natureza coletiva das brincadeiras. No período vespertino, o planejamento foi cuidadosamente executado, considerando diversos segmentos e acordos estabelecidos. Após a fase de planejamento, observou-se que os meninos demonstram apreço pelo futebol, enquanto as meninas revelam uma variedade de interesses, como pular corda, brincar com o fogão e interagir com bonecas.

Avaliação: Durante as atividades lúdicas, observou-se que as crianças incorporaram estratégias para superar o time adversário de maneira mais eficiente. É notável a manifestação de habilidades cognitivas, destacando-se a inteligência e a paciência das crianças. Ao longo do ano, torna-se evidente que a constante ênfase em valores como paciência, estratégia e colaboração na equipe está refletindo positivamente no desenvolvimento coletivo. No mês em questão, destaca-se a redução significativa de conflitos a serem mediados, indicando uma maior coesão e fortalecimento do grupo.

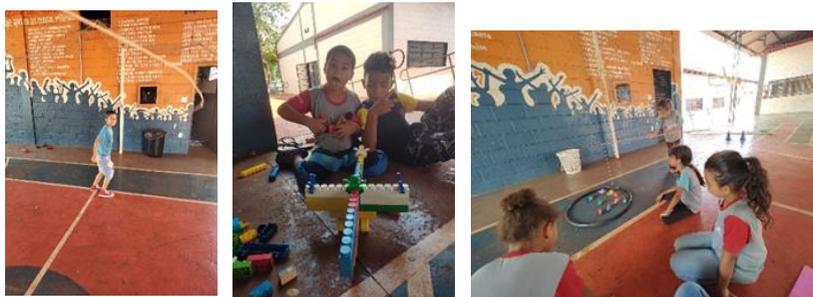
No período matutino, identifica-se a necessidade de aprimorar as intervenções relacionadas às emoções e ao vocabulário dos participantes. Evidencia-se uma disposição clara, acompanhada de expressões afetivas significativas. Embora haja demonstração de afeto, é perceptível a carência de desenvolvimento em noções básicas, como a expressão verbal. No turno vespertino, persistem estereótipos de brincadeiras associadas a gêneros específicos. A educadora busca desafiar esses padrões ao se envolver ativamente nas atividades, promovendo, assim, uma maior coesão e compreensão entre os participantes.

No decorrer do período matutino, destacam-se a criatividade e o engajamento dos participantes nas brincadeiras. Entretanto, na execução da atividade do "copo das emoções", observaram-se dificuldades na expressão grupal, inicialmente manifestadas por resistência em compartilhar emoções.

A coesão da equipe vem sendo fortalecida, com uma compreensão mais aprofundada das propostas de atividades. A abordagem das emoções ainda demanda atenção, pois persiste um certo constrangimento em compartilhar sentimentos diante dos colegas. No entanto, os aspectos de união em equipe, imaginação e compreensão estão sendo progressivamente desenvolvidos.

Data: 3, 10, 17, 24 e 31/10	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Total de atingidos: 37 Total de participação: 134	Executor: Thais Lima Costa Lorraine Pereira Silva
------------------------------------	-------------------------------	--	---

Fotos



Descritivo – Recreação Dirigida (Adolescentes)

BANDEIRA- o objetivo do jogador é capturar a bandeira da outra equipe sem ser agarrado pelo adversário. O jogador que for pego ao tentar agarrar a bandeira deve permanecer imóvel até que algum jogador do grupo consiga tocá-lo. Ganha o jogo a equipe que conseguir pegar a bandeira do adversário mais vezes e retornar para o seu lado da quadra sem ser pego.

QUEIMA - A Queimada, por ser um jogo de equipe, promove a cooperação entre os participantes. Além disso, desenvolve a rapidez de pensamento, agilidade corporal e mira. Como é um jogo bastante movimentado, perdem-se muitas calorias durante esta brincadeira.

JOGO DA VELHA ADAPTADO COM COLETE E BAMBOLÊ: Com bambolê e coletes a educadora vai separar em duas, e montar a estrutura do jogo da velha, com bambolês a educadora vai separar em duas, e montar a estrutura do jogo da velha com bambolê, pode ser utilizado para trabalhar a atenção, a cooperação em grupo, além de estimular a capacidade de estratégia, de análise e de raciocínio lógico.

TIMINHO: Esta atividade propõe a formação de times para a prática do futebol.

COPO DAS EMOÇÕES: Nesta dinâmica, os participantes expressam suas emoções por meio de interações com um copo especial.

NÓ HUMANO: Esta dinâmica promove a interação dos participantes, que se entrelaçam formando um nó humano.

CAMPO MINADO: Nesta dinâmica, os participantes enfrentam o desafio de atravessar um espaço sem pisar em áreas demarcadas, simulando um campo minado.

Resultados Previstos: Fomentar o Desenvolvimento de Paciência e Competência na Compreensão de Regras em Adolescentes.

Resultados Executados: Embora a coesão do grupo seja notável, destaca-se a presença de uma lacuna no aspecto da paciência, especialmente evidente durante a seleção de equipe para as atividades

Ampliar o repertório de Comunicação, coordenação em trabalho em equipe.

dinâmicas. É importante ressaltar que essa dinâmica não reflete fielmente a complexidade das interações na vida real. A dificuldade em lidar com uma simples divisão de grupo revela a necessidade de aprimorar a paciência e a compreensão das regras por parte de alguns membros do grupo.

Ao longo do último mês, foram implementadas atividades focadas no desenvolvimento da coordenação motora. Os participantes, juntamente com a educadora, estabeleceram acordos durante o planejamento inicial, elaborando estratégias para otimizar o funcionamento do grupo, com especial atenção à comunicação. Posteriormente, foram incorporadas brincadeiras escolhidas por eles, comumente envolvendo futebol, basquete e vôlei.

No período da tarde, o planejamento transcorreu conforme o previsto, com ajustes para incluir atividades como beach tênis, desenhos e futebol. A comunicação e o apreço pelo diálogo, aspectos destacados como valiosos, são amplamente utilizados pelos participantes. Notavelmente, a coordenação no campo minado foi observada como um aspecto significativo do processo.

Avaliação: É observável o nível de astúcia e estratégia evidenciado pelo grupo durante brincadeiras que demandam táticas para alcançar o êxito. A fragmentação do grupo em duas equipes revela de maneira clara a eficácia do trabalho colaborativo reiterado, evidenciando a mútua assistência entre os membros. É notório que a atual geração se beneficia consideravelmente da acessibilidade proporcionada pelos dispositivos móveis, principalmente pelos smartphones. Observa-se que, durante as atividades, os adolescentes abstêm-se do uso desses dispositivos, permitindo a liberação significativa de energia nas referidas atividades.

No entanto, a aplicação prática do jogo da velha adaptado mostrou-se inviável devido à alocação da educadora para dar suporte a uma atividade complementar associada aos grupos amarelo e verde.

Ao longo do mês de outubro, nos períodos da tarde 1 e tarde 2, foi feita a implementação de estratégias adaptadas para atender às distintas preferências individuais. Destaca-se que a ênfase na valorização da comunicação desempenhou um papel significativo na construção de estratégias em colaboração com os participantes. As dimensões de coordenação, comunicação e trabalho em equipe apresentam uma trajetória positiva em direção à melhoria geral.

No período da tarde 1, observou-se uma notável disposição para a execução do planejamento, evidenciando uma preferência marcante pelo basquete e futebol. Além disso, foi perceptível uma inclinação competitiva, particularmente durante a prática de queimada.

Data: 3, 5, 10, 17,19, 24 e 26/10.	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Total de atingidos: 45 Total de participação: 103	Executor: Thais Lima Costa/ Lorraine Pereira Silva
---	-------------------------------	--	---

Fotos



1.3.9.6 COMUNICAÇÃO SOCIAL

BLOCO: COMUNICAÇÃO SOCIAL Meta prevista: 50 a 70 Crianças e adolescentes no mês.	Meta executada em sua totalidade: 150 crianças e adolescentes atingidos no mês.
---	--

CRIANÇAS: (COLETIVOS AMARELO E VERDE)

Descritivo <u>Cine Debate</u> <u>Coletivo Amarelo:</u> vida de inseto; extraordinário <u>Coletivo Verde:</u> Pinóquio; Elementos.	
Resultados Previstos:	Resultados Executados:

<p>Coletivo Amarelo: Espera-se estimular a capacidade de prestar atenção das crianças, visto que estão acostumados com conteúdo “rápidos”.</p> <p>Coletivo Verde: Fortalecer o atendido em se aceitar como um ser único. Valorizando o respeito entre as diferenças.</p>		<p>Coletivo Amarelo: As crianças prestaram atenção no filme, entretanto o filme “extraordinário” não foi exibido para os atendidos, visto que optaram por outros temas de filmes, um pouco mais lúdicos.</p> <p>Coletivo Verde: Com esses dois filmes foi percebido que os atendidos tiveram uma compreensão, de como é difícil, ser alguém que você não é. Mas no momento que se aceita as diferenças, e se respeita, a forma de cada um ser, tudo muda principalmente o olhar de si mesmo.</p>	
<p>Avaliação:</p> <p>Coletivo Amarelo: Na atividade de cine as crianças do período da tarde ficaram muito empolgadas, falando alto nas cenas mais enérgicas.</p> <p>Coletivo Verde: Os atendidos assistiram os filmes, e ficaram um pouco triste em relação ao filme do Pinóquio, que ele só era aceito, do jeito que outros queriam. Isso os deixou, pensativos. Quando em roda falamos sobre como é saudável, você se conhecer, para se respeitar e respeitar o outro. Que com as diferenças podemos aprender com os outros e o que mais é importante é o respeito. A intervenção da educadora pautou-se no fortalecimento da identidade e da autoestima, para que tenha condições de se olhar e olhar para o outro em um processo de empatia.</p>			
<p>Data: Coletivo Amarelo: 2,5,9,16,19,23,26,30 Coletivo Verde: 4,11,18,25</p>		<p>Meta prevista: 50 a 70 Meta executada: Coletivo Amarelo: 35 atingidos Coletivo Verde: 34 atingidos</p>	
<p>Fotos Coletivo Amarelo</p> 		<p>Fotos Coletivo Verde</p> 	

Descritivo <u>Comunicação e Redes Sociais - Habilidades Tecnológicas:</u> Desenvolvimento de habilidades tecnológicas e aptidões no que tange conhecimento de informática.			
Resultados Previstos: Espera-se que as crianças evoluam e ampliem seu repertório tecnológico.		Resultados Executados: As crianças já conseguem ligar e desligar os computadores do jeito certo, além de conseguirem inserir as senhas e abrirem a aba de pesquisa sozinhas.	
Avaliação: A facilitação de habilidades tecnológicas tem muito a agregar para os atendidos, visto que os prepara para os anos seguintes da trajetória dos atendidos no SCFV.			
Data: 2,4,9,11,16,18,23,25,30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Amarelo: 14 atingidos	Executor: Hemily
Fotos			
			

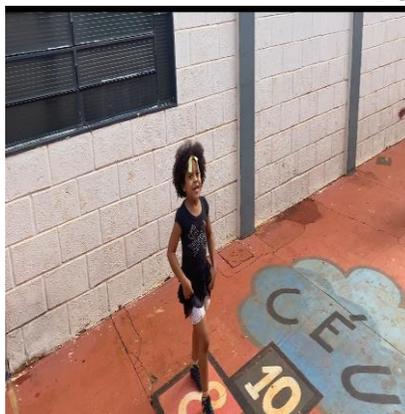
Descritivo Hora da Leitura: Rita não grita

Resultados Previstos: Nesta Atividade espera-se que a educadora faça a leitura do livro, e que as crianças produzam algo sobre.	Resultados Executados: As crianças optaram por realizar um vídeo, onde fazem uma releitura do livro.
--	---

Avaliação: As crianças se divertiram muito gravando o vídeo, entretanto a educadora não teve disponibilidade de tempo para editar a mídia que foi grava em fragmentos.

Data: 3,10,17,24,12,19, 26	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 18 atingidos	Executor: Hemily
-----------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------	-------------------------

Fotos



Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas/Jornalzinho:
 São usados os computadores duas vezes na semana com foco em jogos e na produção do jornalzinho.
 São distribuídos em duplas com as seguintes funções: 1) entrevistas; 2) tirar fotos;

Resultados Previstos: Aprender e conhecer um pouco da tecnologia. Na oficina do jornalzinho, protagonizam sua atividade.	Resultados Executados: As crianças já conseguem ligar, de forma correta, escrever o nome do site que tem os jogos, escolhem o jogo, muitos desses jogos eles precisam ficar atentos para não perder e isso exige total atenção deles. Na hora de desligar, desligam de forma correta. Já estão familiarizando com a nova oficina.
---	--

		No jornalzinho, eles saem para entrevistar, uma dupla tira foto, a outra faz a entrevista, é uma atividade que eles fazem sozinhos, sem intervenção.	
<p>Avaliação: Os atendidos demonstram interesse nas atividades, eles não veem a hora de chegar à oficina, lida com entusiasmo, e ansiedade, executam bem, na oficina de habilidades tecnológicas eles tem um grande interesse em estar, e focam bem na proposta dos jogos. Logo na oficina do jornalzinho, quem participa já se desenvolve bem, entrevista, tira foto, sem ficar com timidez, já realiza com tranquilidade e confiança. Portanto eles tornam-se autônomos, característica importante para o desenvolvimento pessoal.</p>			
Data: 2,4,9,11,16,18,25	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Verde: 31 atingidos	Executor: Patrícia
<p>Fotos</p> 			

ADOLESCENTES – (COLETIVOS ROXO E AZUL)

Descritivo Cine Debate:

Coletivo Roxo: 1º e 2º momento: Red, crescer é uma fera. Trabalhar sobre sentimentos e emoções, o que realmente somos e como lidar com isso.

3º e 4º momento: Guardiões da galáxia. Trabalhar família, que existe várias formas de família e não somente família sanguínea.

Coletivo Azul: Os croods 2

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Refletir sobre a família e identificar sentimentos e emoções.

Coletivo Azul: Reflexão entre os adolescentes e a vida coletiva em família.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Refletir sobre a família e identificar sentimentos e emoções.

Coletivo Azul: Se mostraram reflexivos e conseguiram entender que as diferenças existem e é preciso saber lidar com elas de forma madura e harmoniosa.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Os atendidos se identificaram muito com o filme Red e os personagens, com situações que eles passam no dia a dia, e com o tema família também gostaram e se identificaram com a realidade de uma família, desentendimentos, amor, carinho, união etc. Mesmo reconhecendo a importância do tema é possível identificar a dificuldade em trazer um processo reflexivo profundo sobre família, eles conseguem falar sobre si mesmos, mas falar da família abre precedente para o medo do julgamento portanto gera insegurança para trazer sobre essa realidade.

Coletivo Azul: Os adolescentes não gostaram dos filmes planejados e pediram para assistir outro onde a educadora trouxe outras opções e foi escolhido Os croods 2, onde devido aos conflitos familiares os adolescentes afirmaram que se identificam bastante e que as formas de tratamento entre os irmãos é uma realidade e que os conflitos conjugais (pais) é algo que influencia na vida dos adolescentes. Os adolescentes riram bastante com o filme que traz comédia nos conflitos familiares e algumas piadas.

Data:

Coletivo Roxo: 02, 16, 23, 30

Coletivo Azul: 2,3,16,17,23,24,30 e 31

Meta prevista: 50 a

70

Meta executada:

Coletivo Roxo: 38 atingidos

Coletivo Azul: 44 Atingidos

Executor: Juliana e Lilian

Fotos Coletivo Roxo



Fotos Coletivo Azul



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Jornalzinho:

Coletivo Roxo: Texto sobre o que é ser criança, (na ferramenta word).

Coletivo Azul: Pesquisa de levantamento familiar.

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Trabalhar por meio da pesquisa/texto, questões joviais, que o adolescente vai encontrar no seu desenvolvimento, ampliando repertório.

Coletivo Azul: Através da entrevista proporcionar vivências e trocas familiares.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Trabalhar por meio da pesquisa/texto, questões joviais, que o adolescente vai encontrar no seu desenvolvimento, ampliando repertório. Além de ficaram navegando na internet por mais tempo, por ser o mês da criança a educadora ofereceu atividade mais tranquila sobre o dia das crianças.

Coletivo Azul: O resultado esperado não foi possível devido as questões já relatadas, porém o envolvimento e dedicação dos adolescentes nas pesquisas e construção das entrevistas foi positivo.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Por ser o mês da criança, os atendidos fizeram a atividade bem rápido, o texto que copiaram foi simples onde tiveram um tempo maior para jogar durante o mês, ficando mais livres na internet.

Coletivo Azul: Foi proposto aos adolescentes que fizessem em casa uma entrevista de forma livre com os pais que poderia ser por escrito ou gravada, onde os pais deveriam responder quais desenhos e brincadeiras em sua infância eles gostavam mais de assistir e brincar, somente um adolescente conseguiu fazer, e com isto então foi proposto que os adolescentes então pesquisassem utilizando o google e após montassem uma reportagem sobre quais eram os desenhos e brincadeiras que as pessoas com a idade dos pais deles mais gostavam, com isso os adolescentes descobriram eu os desenhos são vários que eles também assistiam como pica pau, tom e jerry, barbie, animes (power ranges) e outros já as brincadeiras tiveram muitas mudanças, pois os adolescentes afirmaram que hoje não brincam tanto como os pais, e que os pais não tinham celulares e por isso não jogam tanto como eles. Após foi proposto que também fizessem pesquisas sobre o outubro Rosa com informações e dados e após montassem uma reportagem porém a mesma não foi possível de gravar por falta de tempo.

Obs.: Um dificultador é que o grupo do jornal é pequeno e com as faltas fica mais difícil dar continuidade das atividades, sendo preciso sempre ficar voltando.

Data: Coletivo Roxo: 04, 05, 11, Coletivo Azul: 4,18 e 25	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: 38 atingidos Coletivo Azul: 13 atingidos	Executor: Juliana e Lilian
--	----------------------------------	--	-----------------------------------

Fotos Coletivo Roxo



Fotos Coletivo Azul



Descritivo Comunicação e Redes Sociais – Habilidades Tecnológicas

Coletivo Roxo: O jogo **Roblox** proporciona a interação tanto no ambiente virtual quanto no físico, pois eles constroem um diálogo sobre o jogo. Esse jogo também contribui para concentração, imaginação e criatividade. Destaca-se que esse jogo possibilita a colaboração dos jogadores em equipe, na qual eles compartilham experiências, ideias, e pode aprimorar habilidades de comunicação.

Coletivo Azul: Campanha outubro Rosa, Arte para divulgação da campanha; Texto de habilidades com a máquina utilizando o programa Word.

Resultados Previstos:

Coletivo Roxo: Trabalhar por meio da pesquisa/texto, questões joviais, que o adolescente vai encontrar no seu desenvolvimento, ampliando repertório.

Coletivo Azul: Estimular o conhecimento tecnológico dos adolescentes.

Resultados Executados:

Coletivo Roxo: Trabalhar por meio da pesquisa/texto, questões joviais, que o adolescente vai encontrar no seu desenvolvimento, ampliando repertório. Além de ficaram navegando na internet por mais tempo, por ser o mês da criança a educadora ofereceu atividade mais tranquila sobre o dia das crianças.

Coletivo Azul: Criatividade e bom desempenho no uso do computador.

Avaliação:

Coletivo Roxo: Por ser o mês da criança, os atendidos fizeram a atividade bem rápido, o texto que copiaram foi simples onde tiveram um tempo maior para jogar durante o mês, ficando mais livres na internet.

Coletivo Azul: Os Adolescentes se mostraram criativos e bem participativos ao criarem as artes para a campanha do outubro Rosa que foi distribuída na reunião de família a todas as mulheres, onde muitas mães ficaram encantadas relatando que seus filhos tinham comentado da atividade. Foi feito com os adolescentes um teste onde o desempenho dos mesmos foi ótimo, vários já estão conseguindo digitar utilizando ambas as mãos, a maioria já sabe também configurar os textos e montar as artes utilizando o canva sozinhos.

Data: Coletivo Roxo: 18, 19, 25 e 26 Coletivo Azul: 2,3,5,16,17,19,23,24,26, 30 e 31	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: Coletivo Roxo: 38 atingidos Coletivo Azul: 32 atingidos	Executor: Juliana e Lilian
---	-------------------------------	--	-----------------------------------

Fotos Coletivo Roxo



Fotos Coletivo Azul



Descritivo Retratos Sociais: Momentos familiares

Resultados Previstos: Proporcionar integração familiar

Resultados Executados: Despertou nos adolescentes afetividade através dos recursos das fotos onde muitos produziram a exposição com carinho e dedicação.

Avaliação: Os adolescentes demonstraram resistência com as fotos da família, onde a maioria preparou fotos da família porem sem eles estarem aparecendo ou de amigos que eles reconhecem como parte da família, e os que estavam na foto colocar emojis na frente para tampar a carinha dos mesmos, ao serem questionados afirmaram que não gostam de tirar fotos com os familiares, já outros disseram que pôr a família ser meio complicada não era possível. Todas as fotos enviadas retratavam momentos de descontração entre os familiares como viagens, aniversários ou passeios. Com as fotos os adolescentes produziram cartazes em formato de corações com as

fotos e escolheram expor n sala pois afirmaram estar com vergonha de mostrar, durante a produção vários adolescentes ficaram contando as histórias que as fotos traziam e as recordações das viagens e dos passeios.

Data: 2,5,16,19,23,26 e 30	Meta prevista: 50 a 70	Meta executada: 20 atingidos	Executor: Lilian
-----------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------	-------------------------

Fotos



1.3.9.7 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – BISCUIT

Descritivo: Confeção da Madeirinha afetiva e Abridor de garrafa.

Resultados Previstos: Trabalhar afetividade, coordenação, precisão e acuidade.

Resultados Executados: No período matutino, os resultados planejados foram alcançados na confecção da "Madeirinha Afetiva", que incluiu a modelagem de ursinhos, personagens como Hello Kitty, entre outros. Durante essa atividade, os participantes foram incentivados a ampliar sua imaginação, refletindo sobre as memórias afetivas presentes em suas vidas. No que diz respeito ao abridor de garrafa, a preferência foi pela pintura, promovendo o aprimoramento da coordenação motora e concentração. Destaca-se a criatividade expressa na escolha de temas, incluindo corações e até mesmo obras de arte abstrata, como árvores coloridas.

No período vespertino, o planejamento foi executado conforme o previsto. Os participantes demonstraram habilidade na execução de



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

				<p>movimentos precisos com tintas e biscuit. Na atividade da "Madrinha Afetiva", foram modelados cachorros e desenhos de animes, elementos que refletem seus interesses e contribuem para o desenvolvimento da afetividade. Quanto ao abridor de garrafa, ficou evidente a facilidade em transformar a imaginação em prática. O serviço de convivência na Sogube destaca-se pela valorização minuciosa dos detalhes, evidenciando o potencial artístico dos participantes.</p>	
<p>Avaliação: Ao longo do mês de outubro, observou-se uma convergência nos dois períodos em relação à expressiva presença de memórias afetivas, especialmente aquelas associadas aos responsáveis que dedicam esforços para proporcionar o melhor para os participantes. Destaca-se a habilidade demonstrada em planejar de forma teórica e executar efetivamente na prática, empregando a coordenação motora com destreza. Adicionalmente, registra-se uma apreciação pela interação verbal durante as atividades, contribuindo para o fortalecimento do vínculo com a educadora.</p>					
<p>Data: 6, 20 e 27.</p>		<p>Meta prevista: Não pactuada no projeto. Ação complementar.</p>		<p>Meta executada: 15 Atingidos 34 Participações</p>	
<p>Executor: Lorraine Pereira Silva</p>					
<p>Fotos</p> <p>Aparelho celular da educadora estragou e a mesma não conseguiu recuperar as fotos que continha nele.</p>					

1.3.10 SOGUBER'S INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

<p>Descritivo: O grupo de adolescentes exerce um papel ativo no planejamento e execução de suas próprias atividades, sendo estimulados tematicamente e criativamente pela educadora orientada tecnicamente pela assistente social. De maneira semanal, nas sextas-feiras, o grupo ocorre, envolvendo a condução da atividade comunitária, após a atividade os grupos retornam à instituição, para o momento coletivo de planejamento e preparação das atividades subsequentes na semana seguinte. Adicionalmente, o grupo dispõe de duas estratégias de oficina de facilitação, nomeadamente dança e biscuit, ambas adotando uma abordagem distinta daquelas incorporadas ao longo da semana.</p>	
<p>Resultados Previstos: Fomentar o Desenvolvimento de Competências Psicossociais: Autonomia, Responsabilidade, Liderança e Proatividade.</p>	<p>Resultados Executados: Com a aproximação de fim de ano, é gratificante observar a evolução dos atendidos, que agora demonstram maior presença e uma vontade mais profunda de</p>

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	expressar suas opiniões, seja para propor sugestões ou manifestar reclamações. Atualmente, eles exibem um nível aprimorado de autoconfiança, refletindo uma redução significativa nos sentimentos de medo e vergonha.		
<p>Avaliação: Diante das ausências recorrentes e múltiplas reclamações dos atendidos, procedeu-se a uma análise abrangente da insatisfação evidenciada durante as atividades realizadas nas sextas-feiras, nos horários das 08:20 às 10:30 para a turma matutina e das 14:20 às 16:30 para a turma vespertina, na unidade de atendimento da família Nei Tosta.</p> <p>Os atendidos expressaram significativas preocupações quanto à falta de empatia e acolhimento ao adentrarem a unidade, citando a percepção de desinteresse, olhares sarcásticos e falta de atenção por parte de alguns funcionários, tanto na turma matutina quanto na vespertina. As queixas também incluíram a sensação de isolamento, dado que eram os únicos atendidos presentes na unidade. Destacaram que a única interação positiva partia da técnica local e de uma funcionária do período vespertino.</p> <p>Diante desse cenário, foi conduzido um levantamento em que os adolescentes solicitaram o retorno para a OSC SOGUBE (Sociedade Guairense de Beneficência). Segundo a visão da educadora, houve uma notável diminuição de interesse e participação nas atividades realizadas na entidade nas sextas-feiras, que anteriormente eram ricas e envolventes.</p> <p>Como estratégia para enriquecer a percepção dos adolescentes sobre as condições de vida dos idosos, eles foram deslocados para o Centrinho dos Idosos no bairro Etelvina Santana. Durante a visita, elaborou-se um mini questionário que despertou a curiosidade dos adolescentes. Os relatos resultantes abordaram questões relacionadas ao mau cheiro de esgoto, demora na reforma, presença de insetos, reclamações sobre a alimentação e condições precárias de algumas moradias.</p> <p>Os idosos, por sua vez, destacaram conflitos decorrentes do desrespeito às regras, como o uso excessivo de álcool e cigarro, presença de usuários de drogas e ocorrências de roubos. A infraestrutura inadequada também foi salientada, incluindo calçadas danificadas e falta de ventilação adequada. As queixas sobre a alimentação foram expressas, mencionando a recepção de apenas uma marmita diária.</p> <p>Os idosos manifestaram grande expectativa pela reforma do Centrinho, considerando-a essencial, e relataram dificuldades para adquirir mantimentos ou medicamentos, entregando essa responsabilidade a um motorista local.</p>			
Data: 6, 20 e 27/10	Meta prevista: 40% dos adolescentes = 31	Meta executada: Total de atingidos: 25	Executor: Thais Lima Costa
Fotos			



1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – PERCUSSÃO

Descritivo: Preparação e ensaio de maracatu visando apresentações futuras. (convenções, feiras, e atividades sociais).			
Resultados Previstos: Melhora significativa em preparação para futuras apresentações, aliada ao treinamento de habilidades cognitivas.		Resultados Executados: Instrução abrangente nos instrumentos caixa e alfaia, com introdução inicial nos elementos xequere e agogô.	
Avaliação:			
Data: 6,13,20,27	Meta prevista: Meta não pactuada no projeto	Meta executada: 11 adolescentes atingidos	Executor: Antônio Francisco Neto
Fotos Não se aplica no período			

1.3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade: Passeio Ciclístico
Descritivo: Em 07/10/2023, das 7 horas às 11h30 foi realizado o Passeio Ciclístico e Gincana com as famílias e atendidos pelo SCFV.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Houve parceria com o Sindicato Rural – SENAR e contou com a participação da educadora física Vilsa, duas educadoras do serviço e dois técnicos.

Houve a participação de crianças e adolescentes em acolhimento institucional junto aos educadores do serviço (realizado convite a técnica de referência). Do total de 48 participantes: 11 eram convidados; 18 familiares; 19 crianças e adolescentes.

Antes de ocorrer o passeio ciclístico a Guarda Civil Municipal realizou orientação aos participantes sobre educação no trânsito e fez a abertura no percurso do passeio, contribuindo com a segurança. Aos vencedores foram entregues: 1º Famílias mais numerosa – 1 cesta básica; 2º Bicicleta mais enfeitada – 1 rádio; 3º Bicicleta mais criativa – 1 rádio; 4º Bicicleta com mensagem informativa (prevenção ao câncer de mama) – 1 fone de ouvido.

Foram realizadas brincadeiras competitivas como passar a bola, caça arco íris, alongamento, danças, vivo morto, entre outras atividades com famílias e atendidos. Ocorreram brincadeiras específicas para os responsáveis.

Foi servido café da manhã, lanche, picolés e entrega de saquinhos com guloseimas.

Resultados Previstos: Promover acesso a atividade de integração junto a famílias e seus filhos.

Resultados Executados: Acesso a convivência comunitária e social, pois, vieram familiares como primos, tios, responsáveis que puderam competir e interagir entre eles, proporcionando lazer, afetividade, atenção, pertencimento, socialização.

Avaliação: Os responsáveis relataram ter gostado muito do momento, pois nem sempre conseguem estar presente e participar de momentos de lazer com seus filhos. A proposta da atividade foi alcançada pois pudemos por meio desta atividade proporcionar momentos de lazer e vínculos entre as famílias. A atividade foi realizada no sábado período da manhã e vemos como positivo o resultado final da ação. A atividade foi de grande aceitação das crianças e adolescentes e houve a adesão dos familiares, principalmente ter ocorrido durante o final de semana.

Data:07/10/2023

Meta executada: 48 pessoas

Executor: SCFV e Sindicato Rural - SENAR

Fotos



Atividade: IORM - Biblioteca

Descritivo: No dia 17 de outubro, quem faz aniversário foi a Biblioteca Comunitário Energia do Conhecimento do núcleo do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça – IORM. São doze anos de portas abertas para toda a comunidade Guairense formando gerações entretendo, ensinando, divertindo, encantando novos leitores. O aniversário não passou em branco. A incrível equipe da Biblioteca preparou uma super programação especial de aniversário. Na terça-feira (17/10) teve oficina de Contação de Histórias de manhã e à

tarde, com Laura Alves com *O Monstro das cores* para o coletivo Amarelo. E na quarta-feira (18/10), a contação de histórias foi com Emanuela Nunes com *Os Lobinhos e o Porco Mau*, para o coletivo Verde.

Resultados Previstos: Oportunizar integração entre os atendidos e outras crianças e despertar a imaginação dos atendidos por meio da contação de histórias.

Resultados Executados: Os atendidos conseguiram ampliar repertório informacional por meio da contação de histórias, e o fato de estarem em um ambiente onde respira cultura com muitos livros, despertando o interesse de alguns pela leitura. Além da contação de história, os atendidos fizeram atividades manuais junto as educadoras.

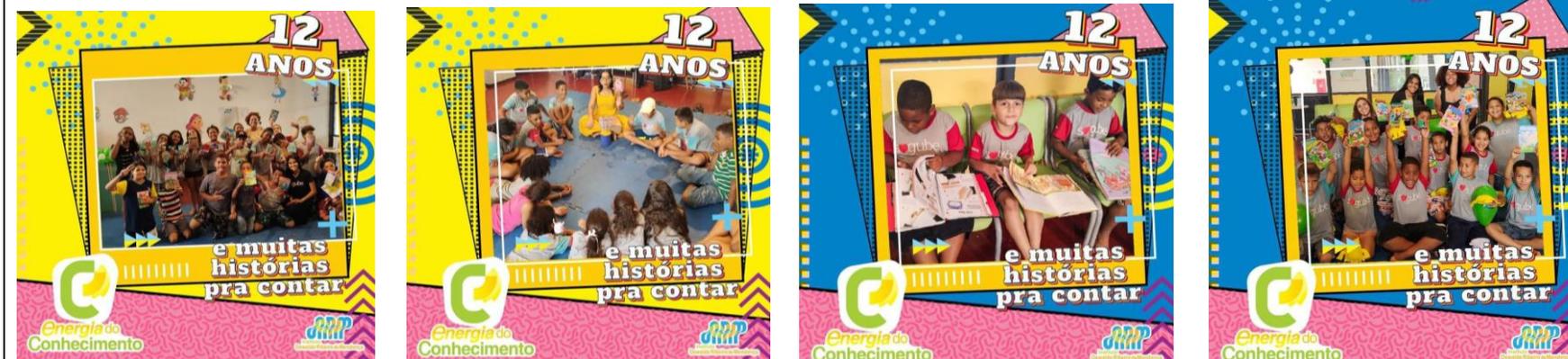
Avaliação: A ação foi positiva pois proporcionou para os atendidos uma atividade em um ambiente diferente do que estão acostumados diariamente, os atendidos retornaram da atividade bem contentes com os mimos confeccionados que trouxeram.

Data: 17 e 18/10/2023

Meta executada: 26 – Coletivo Amarelo
 31 – Coletivo Verde

Executor: Ana Paula, Hemily, Lorraine, Carina, Rose, Patrícia.

Fotos



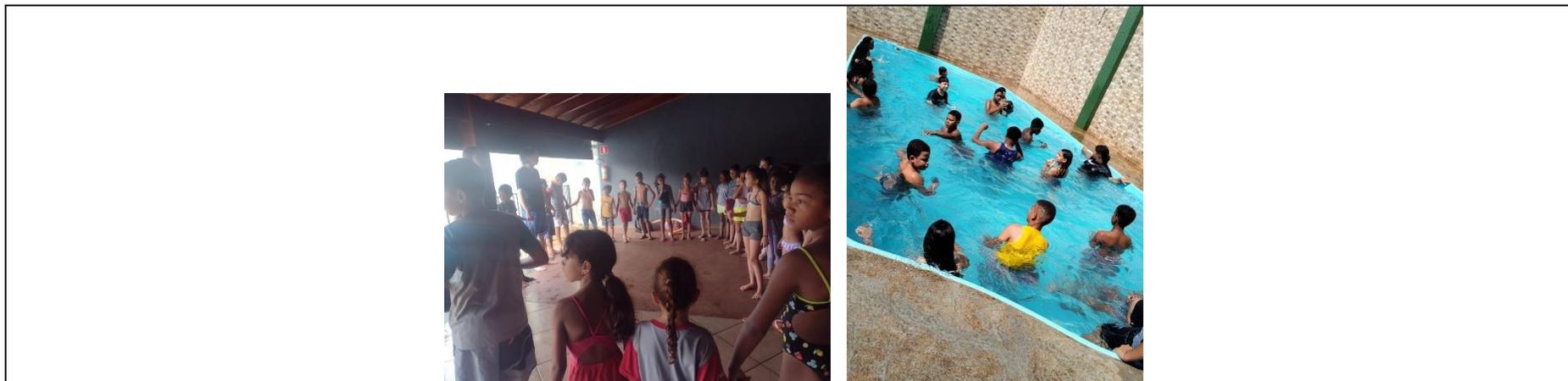
Atividade: Dia de Lazer (Área de Lazer GD)

Descritivo: A instituição proporcionou aos atendidos 2 dias de lazer para se refrescarem do calor, a equipe dividiu os atendidos sendo: 1 dia para as crianças e 1 dia para os adolescentes. A atividade teve como objetivo oferecer um dia agradável e diferente aos atendidos, foi servido lanche para todos. E os atendidos se divertiram muito.

Resultados Previstos: Proporcionar um dia de lazer e integração para os atendidos.		Resultados Executados: Os atendidos se divertiram muito, foi algo prazeroso para todos, houve muita cumplicidade nas brincadeiras realizadas por eles.
Avaliação: Os atendidos se divertiram muito, e vale destacar que alguns funcionários entraram na piscina com os atendidos auxiliando de perto todos dentro da piscina. O que é positivo pois os atendidos se sentiram felizes com os funcionários na piscina. Os mesmos ficaram muito felizes com esta programação surpresa.		
Data: 18 e 19/10/2023	Meta executada: 51 – Coletivos Amarelo e verde 74 - Coletivos Roxo e Azul	Executor: Equipe SCFV.

Fotos





1.3.12 ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Atividade: Caixa da Beleza

Descritivo: Pensando na realidade dos atendidos, em especial as meninas, que no período da manhã pegam o ônibus para ir à escola aqui na instituição, foi criada a caixa da beleza. Para essa caixa, a equipe organizou para abastecê-la com creme de pentear, pentes, shampoo, condicionador, maquiagens, elástico de cabelo, tiaras, cotonetes, desodorante, e demais produtos de beleza. As educadoras que acompanham as meninas durante esse período as ajudam a cuidar dos cabelos, ensinando finalizações para cabelos crespos e cacheados, além de fazer penteados nas atendidas menores.

Resultados Previstos: A ideia da caixa é que com o tempo ela se torne auto sustentável, e que as próprias atendidas se organizem para abastecê-la.

Resultados Executados: Algumas atendidas trazem linguinhas de cabelo, creme de pentear e pentes. A princípio a dificuldade da ideia eram as meninas que levavam consigo alguns dos materiais, entretanto as próprias meninas fazem entre si um trabalho de conscientização sobre a importância de cuidar do material coletivo da caixa. As meninas do grupo verde ajudam as pequenas do grupo

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

	amarelo a se arrumarem. Deste modo quando o ônibus chega (cerca de 11:50am) as atendidas estão arrumadas e se sentindo bonitas para irem a escola.	
Avaliação: A caixa contribui diariamente para a autoestima das atendidas, que dedicam um tempo para seu autocuidado. Algumas mães já mandaram feedback, elogiando a iniciativa e pedindo dicas de finalização e cremes de pentear utilizados nas meninas. Houve também um dia onde o creme de pentear havia acabado e uma atendida trouxe de casa um creme para compartilhar com as amigas. Fazendo assim a manutenção dos utensílios da caixa.		
Data: Todos os dias de Segunda a quinta.	Meta executada: Meta não pactuada	Executor: Hemily e Thaís
Fotos		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.3 FAMÍLIAS

BLOCO: FAMÍLIA Meta prevista: Mínimo 50 famílias com vulnerabilidades Mínimo 50% famílias prioritárias.	Meta executada em sua totalidade: 49 Famílias atingidas no mês. 38,7% das famílias prioritárias.
---	---

1.4.1 REUNIÃO “TECENDO HISTÓRIAS”

<p>Descritivo: GRUPOS: Amarelo e Verde TÉCNICO: Psicólogo Renan EDUCADORA: Educadora Patrícia e Educadora Hemily</p> <p>Atividade: "Resgatando Memórias da Infância" Objetivo: Promover a conexão entre pais e filhos por meio do resgate de memórias afetivas da infância, utilizando desenhos e narrativas. Materiais Necessários: Folhas de papel em branco; lápis de cor, canetas ou giz de cera; Caixa para coletar os desenhos; Câmera fotográfica ou smartphone. Abertura: Inicie a atividade dando as boas-vindas a todos os pais presentes e explicando o propósito da atividade. Instruções para os Desenhos: Distribua as folhas de papel em branco e os materiais de desenho (lápis de cor, canetas, giz de cera) para os pais. Peça que cada pai escolha uma memória de sua infância que gostaria de compartilhar com seu filho. Instrua-os a desenharem essa memória. Podem ser momentos especiais, lugares favoritos, brincadeiras, festas, etc. Encoraje a criatividade e a expressão artística. Não há necessidade de se preocupar com a qualidade artística dos desenhos, mas sim com a emoção que eles transmitem. Compartilhamento e Narrativa:</p>

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Após todos terem terminado seus desenhos, forme um círculo com os participantes.

Peça que cada pai compartilhe seu desenho com os demais e explique a memória por trás do desenho. Encoraje-os a falar sobre como se sentiam naquela época e o que aprenderam com aquela experiência.

Caixa de Memórias:

Colete todos os desenhos em uma caixa.

Explique que a caixa se tornará um tesouro de memórias para serem compartilhadas com seus filhos.

Encerramento:

Discuta com os pais a importância de compartilhar memórias da infância com seus filhos.

Sugira que continuem a adicionar memórias à caixa e a compartilhá-las em família.

Tire uma foto dos desenhos e dos pais para registrar o momento.

Descritivo:

GRUPOS: Roxo e Azul

TÉCNICO: Assistente Social - Elaine Rosa

EDUCADORA: Educadoras: Juliana e Lilian

O tema do mês foi a infância. A educadora do grupo roxo trouxe para as famílias a elaboração de slime com uso de tintas, cola, água boricada e bicarbonato de sódio. Durante essa atividade a educadora conduziu e explicou sobre a confecção passo a passo. Elas precisaram prestar atenção a cada passo até chegar o ponto. Ao ficar pronta, elas manipularam – brincaram com o slime, experienciando um momento para elas. Houve a reflexão sobre como foi fazer e brincar com o slime. E propôs-se a possibilidade de fazer junto com os filhos como um momento para estarem juntos.

Com o grupo azul foi apresentada a atividade sobre o Laço Rosa – prevenção ao câncer de mama, uma interação da atividade entre os atendidos e suas famílias por meio de um painel com pintura de laços que ao final foram colados.

No segundo momento o técnico de serviço social trabalhou o resgate das memórias, de brincadeiras e de histórias dos participantes com as famílias dos coletivos azul e roxo. Para reflexão cada responsável recebeu um saquinho com guloseimas com uma mensagem: “A criança que você foi teria orgulho do adulto que você se tornou?” e cada um compartilhou o seu sentimento. Em sequência foram convidados para brincar de batata quente. A interação e a competição foi um momento de descontração para as famílias. Ao final houve sorteio de um brinde para os participantes.

O fechamento da atividade trouxe o questionamento sobre a importância de tempo junto aos filhos, como comer, ir ao lago, ver filmes com pipoca. E uma das participantes trouxe que gostaria de ter mais tempo para passar com os filhos.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Houve a participação de atividade com as crianças que compareceram junto aos seus pais, junto a um educador. Ao final foi oferecido lanche, sendo esse um espaço de trocas entre os participantes

Resultados Previstos:

Grupos Amarelo e Verde: Despertar a sensibilidade nas famílias por meio da atividade de desenho e slime promovendo uma reconexão com a essência infantil interna.

Resultados Executados:

Grupos Amarelo e Verde: As famílias efetivamente traduziram em papel suas memórias afetivas, promovendo um diálogo enriquecedor com os demais participantes do grupo.

Grupos Roxo e Azul: Fortalecimento de vínculos institucional, ressignificação das relações familiares, acolhida e pertencimento, identificação de demandas familiares.

Avaliação:

Grupos Amarelo e Verde: As reuniões ocorreram nos dias 10/10/2023 e 17/10/2023, sendo conduzidas pelo psicólogo em colaboração com as famílias. O propósito primordial desses encontros consistiu no esclarecimento das atividades previamente realizadas e planejadas para o mês em questão, em coordenação com o coletivo verde e amarelo. Durante as reuniões, foram abordadas temáticas relativas aos comportamentos, atividades programadas e trocas de informações familiares.

As reuniões desempenharam um papel de grande relevância, proporcionando às famílias um momento singular de reflexão e rememoração de experiências passadas. Inicialmente, alguns participantes demonstraram insegurança em relação à atividade de produção de desenhos. Uma mãe em particular solicitou autorização para optar por uma forma escrita de expressão, evidenciando desconforto em relação à atividade de desenho. Essas questões foram adequadamente abordadas no âmbito do grupo.

Durante o processo de elaboração dos desenhos, emergiram diálogos informais abordando experiências cotidianas, semanais, aspectos climáticos e momentos especiais compartilhados por algumas mães. A etapa de criação dos desenhos teve uma duração aproximada de 30 minutos.

A explanação dos desenhos revelou vivências pessoais e memórias agradáveis, desencadeando um alto grau de emotividade. Algumas responsáveis se emocionaram ao compartilhar suas histórias, enquanto outras experienciaram sentimentos de vergonha. O técnico participou ativamente desse processo, compartilhando fragmentos de sua própria história. Esse momento se mostrou profundamente reflexivo e instigante.

Uma mãe relatou que, durante sua infância, envolveu-se em comportamentos inadequados e travessuras artísticas. Após cada mãe ter tido sua oportunidade de compartilhar, o encerramento da reunião teve um impacto notável. Muitas mães ainda não haviam compartilhado com seus filhos as histórias de suas infâncias e os detalhes de suas vivências da infância, o que representa um aspecto fundamental na construção do vínculo materno. A maioria das mães demonstrou disposição para criar esse espaço de comunicação, compartilhando com seus filhos os episódios marcantes de suas vidas, especialmente da infância.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Ao término da atividade, procedeu-se a um sorteio de prêmios, incluindo um creme de cuidado com a pele e uma garrafinha térmica, distribuídos entre as mães presentes. Adicionalmente, todas as participantes receberam um brinde de participação, composto por um chocolate e uma mensagem motivacional.

Coletivo Verde Famílias	Presença	Justificativas	Coletivo Amarelo Famílias	Presença	Justificativas
Lizandra Viriato Da Costa	X		Alana Misael Dimas	X	
Emília Da Silva Leite		Genitora Trabalha Até As 20h	Nilian Doniseti Cardoso Da Silva	X	
Bruna Aparecida Da Silva	X		Lorena Luzia Lima Melavro	X	
Daniele Aparecida Francisco	X		Mirian Sousa Da Silva	X	
Rosiani Fernandes Pinto	X		Josefina Aparecida Da Cruz		Mãe Participou Da Reunião do Grupo Azul
Jenifer Mariana Caetano	X		Laiane Paula De Oliveira	X	
Maria Jose Dos Santos Da Silva	X		Roberta Maria De Souza Rodrigues	X	
Viviane Silva Dias		Justificou	Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa	X	
Eurenice Aparecida Morais Da Silva	X		Eurenice Aparecida Morais Da Silva	X	
Laiane Paula De Oliveira	X		Lizandra Viriato Da Costa	X	
Marcia Cristina Pires Zampieri	X		Francele Cerqueira Costa	X	
Celia Maria Dias		Justificou			
Ana Paula Lopes Floro Da Silva		Justificou			
Tais Da Silva Felix		Família Viajando			
Lauriane De Sousa Batista		Justificou.			

Grupos Roxo e Azul:

Visando maior adesão de participação das famílias, foram encaminhados convites individuais por meio do WhatsApp, além de envio no grupo. Algumas famílias não possuem disponibilidade de participação devido ao trabalho, outras não dão devolutivas e algumas possuem dificuldades para a locomoção.

Durante a realização da reunião, é notável a participação e o envolvimento das famílias, o que possibilita trazer reflexões e um espaço de cuidado, pois, o cuidador é uma figura de sobrecarga, com várias funções e preocupações.

É possível notar, inclusive em falas, que preferem as reuniões que tragam momentos de acolhida e descontração, pois é um momento que podem abstrair e relaxar de toda rotina vivenciada.

As famílias com adesão, sempre trazem justificativa quando não podem comparecer, é possível identificar que o vínculo de pertencimento e institucional é efetivo, inclusive quanto precisam de orientações ou espaço de escuta.

<p>Data: Grupos Amarelo e Verde: 10 e 17/10 Grupos Roxo e Azul: 10 e 17/10</p>	<p>Meta prevista: Mínimo 50 famílias Meta prevista: Mínimo 50% famílias prioritárias.</p>	<p>Meta executada: 20 famílias - Grupos roxo e azul 18 famílias – Grupos amarelo e verde</p>	<p>Executor: Renan Rozzetto e Elaine Rosa</p>
---	--	---	--

Fotos



1.4.2 REUNIÃO “REUNIÃO INFORMATIVA”

Descritivo: O recente redesenho da reunião prioritária resultou de estudos aprofundados, visando estratégias inovadoras para atingir as metas estabelecidas no atual plano de trabalho. Esta adaptação foi implementada em conformidade com os critérios do plano, buscando proporcionar novas experiências para todas as famílias, visando ampliar os impactos positivos.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Com o intuito de enriquecer a reunião, foi estendido um convite ao psicólogo Marcio Silveira do CAPS de Guaíra-SP, especialista em transtornos psicológicos e saúde mental. A escolha da sala de dança na instituição proporcionou uma abordagem diferenciada, transformando a dinâmica da reunião em uma envolvente roda de conversa. Essa inovação busca não apenas cumprir metas, mas também promover interação e enriquecimento das vivências das famílias envolvidas.

Resultados Previstos: Socializar informações a respeito dos principais transtornos mentais, bem como oportunizar momentos de ganho em saúde mental para os participantes.

Resultados Executados: Foi conduzida uma roda de conversa com as famílias participantes, na presença do técnico Renan e do Psicólogo Márcio do Caps 1. As informações compartilhadas estavam alinhadas com o tema de transtorno mental e saúde mental. No decorrer do diálogo, emergiram outras questões, as quais foram abordadas de maneira colaborativa entre as famílias, o convidado e o técnico.

Avaliação: A reunião teve início pontualmente às 18:15, com uma janela de tolerância de 15 minutos para a chegada das famílias. Durante esse período, as famílias procederam à assinatura na lista de presença e engajaram em diálogos com o técnico presente, abordando questões relevantes do cotidiano familiar e das atividades da SOGUBE.

Ao iniciar formalmente a reunião, o psicólogo, enfatizou a importância da presença e expressou gratidão aos 11 responsáveis presentes. Em seguida, cedeu a palavra ao convidado especial, Márcio Silveira.

Inicialmente, o psicólogo Márcio conduziu a reunião com uma sessão de música de relaxamento de cinco minutos. Durante esse período, orientou os participantes a manterem os pés no chão e fecharem os olhos, enquanto evocavam pensamentos positivos e lugares prazerosos, como a praia, o sofá de casa, um lago ou um rancho, entre outros exemplos.

Após o momento de relaxamento, cada pessoa foi solicitada a compartilhar seu nome e indicar a região do corpo onde experimentavam maior desconforto (coluna, ombro, pescoço, lombar, conforme exemplos citados). Muitas mães relataram sentir dores significativas nos ombros, pescoço e lombar, indicando uma possível análise de sobrecarga de responsabilidades, especialmente relacionadas aos filhos, com a ausência de uma rede de apoio.

A reunião abordou dados estatísticos sobre depressão e ansiedade. Em determinado momento, o mediador ressaltou a importância da saúde mental das mães presentes, incentivando discussões sobre estratégias para aprimorar o bem-estar mental. Nesse contexto, destacou-se a importância de estabelecer limites para os filhos e tutelados, especialmente na construção da capacidade de lidar com a frustração, influenciando positivamente o comportamento.

A utilização adequada dos celulares também foi pactuada, incluindo diversas orientações sobre o uso responsável de dispositivos eletrônicos.

A realidade contemporânea evidencia mães exaustas devido a rotinas desafiadoras e desgastantes, especialmente mães solteiras sem suporte familiar, responsáveis por prover as necessidades básicas de seus filhos. Isso ocorre em detrimento da abordagem de questões

educacionais cruciais, como sexualidade, comportamento, prevenção ao álcool e drogas, e prevenção à exploração infantil, temas que deveriam ser abordados no âmbito familiar, mas muitas vezes são negligenciados.

Ao encerrar a reunião, cada mãe recebeu um chocolate com uma mensagem motivacional, acompanhado do lanche fornecido durante o evento.

Data: 31/10/2023	Meta prevista: Mínimo 50 famílias. Mínimo 50 famílias Meta prevista: Mínimo 50% famílias prioritárias.	Meta executada: 11 Famílias	Executor: Márcio Silveira Apoio: Técnico Renan
-------------------------	--	------------------------------------	---

Fotos



1.4.3 Quantitativo de intervenções com famílias

Avaliação do quantitativo em atividades com famílias – Meta mínima: 50 famílias				
Reunião geral	Reunião informativa	Gincana – Passeio Ciclístico	Visita domiciliar	Total Atingida
38 famílias	11 famílias	06 famílias	07 famílias	49 famílias

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1.4.4 Listagem de famílias atendidas no mês em conformidade ao item 1.4.3:

Responsável	Gincana - Passeio Ciclístico	Reunião geral	Reunião informativa	Visita domiciliar
1. Aline Prata Delefrate				X
2. Ana Claudia Inácio Silva		X		
3. Ana Paula dos Santos Ferreira				X
4. Ângela de Souza Rodrigues Emídio		X		
5. Antônia Sirlândia Ferreira De Moraes		X		
6. Bruna Daniele Rocha		X	X	
7. Claudia Cristina Rico				X
8. Claudia Gabriela da Silva		X		
9. Daniele Aparecida Francisco		X		
10. Denise Cristina dos Santos		X		
11. Divina Rocha da silva	X	X		
12. Edilaine Aparecida da Silva			X	
13. Edna Beatriz de Souza		X		
14. Eurenice Aparecida Moraes da Silva		X		
15. Fernanda das Graças Silva		X		
16. Francele Cerqueira Costa		X		
17. Franciele Lago Lima		X		
18. Geni da Silva				X
19. Janaina Camargo - Daniela				X
20. Janaina Camargo dos Santos			X	
21. Jenifer Mariana Caetano Virgílio	X	X	X	
22. Jokácia dos Santos Rocha		X		
23. Josefina Aparecida da Cruz		X		
24. Juliana Pires e Ricardo Oliveira Pires	X			
25. Laiane Paula de Oliveira		X	X	
26. Lariça Misael	X	X		
27. Leonor Antônio Assunção	X			
28. Lidiane Conceição dos Santos		X		
29. Lidiane de Souza dos Santos				X
30. Lizandra Viriato Costa		X	X	
31. Lorena Melavro		X		



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

32. Losemeire Viriato Costa		X	X	
33. Marcela Gaspar Paulino		X		
34. Márcia Cristina Pires Zampieri		X		
35. Maria Aparecida dos Santos			X	
36. Maria Aparecida dos Santos Soares		X		
37. Maria Cristiana Conceição dos Santos				X
38. Maria José dos Santos Silva		X		
39. Marina de Oliveira P. dos Santos		X		
40. Mirian D. Cardoso da Silva		X		
41. Mirian Sousa da Silva	X	X	X	
42. Monaliza G de Lima e Giovani M. Teixeira	X			
43. Natalia Damasceno Nisiyama da Cruz			X	
44. Nilian D. Cardoso da Silva		X		
45. Patricia Cristina Guimaraes de Souza		X	X	
46. Raquel Nogueira Gomes Martins Rosa		X		
47. Roberta Maria de Souza Rodrigues		X		
48. Rosiane Fernandes Pinto		X		
49. Viviane S. Dias		X		

Observação:

Famílias prioritárias	Foram atendidas em visita domiciliar e reuniões o total de 38,7% das famílias prioritárias.
------------------------------	--

1.5 OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Famílias			Crianças e adolescentes		
	Visita domiciliar	Atendimento individual	Contato telefônico	Visita domiciliar	Atendimento individual	Contato telefônico
Assistente social	01	07	104	00	26	17
Psicólogo	06	02	10	02	13	--
Pedagoga	---	03	----	----	-----	---

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Obs: Durante as visitas realizadas às famílias, identificaram-se circunstâncias que exigiam atendimento in loco, considerando a expressiva elevação na demanda por serviços de saúde mental na cidade, essa estratégia foi acolhida e adaptada pelo técnico de psicologia durante as visitas às famílias.

Atendimentos feitos in loco:

- Lidiane De Souza Dos Santos (Genitora) E Carlos Eduardo Souza Dos Santos (Atendido);
- Geni Da Silva (Genitora) E Kelrillaine Silva Moreira Gama (Atendida);
- Daniela (Madrinha), Janaina Camargo Dos Santos (Genitora), Denise Damiana Camargo Da Silva (Atendida) E Sofia Camargo Da Silva (Atendida)

1.6 ARTICULAÇÕES COM A REDE:

Quantitativo								
Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	UBS/PSF	CAPS	C. T	Outros
01	01		09	06	01	05	01	19

1.6.1 Descritivo das articulações em rede:**Pedagoga:**

Reunião com equipe administrativa e gestão da instituição com equipe Henares referente a implantação da LGPD.

Participação na capacitação com equipe Orion na Câmara municipal Construção do Diagnóstico municipal da criança e do adolescente.

Entendimento profissional com a Gestora da Assistência Sra Silmara referente Sebrae

Participação na reunião com o Prefeito municipal junto com a diretoria da OSC.

Participação no encontro com o Terceiro Setor da prefeitura para troca de informações ref. as parcerias.

Entendimento profissional com estagiaria da Unifeb referente estágio no SCFV.

Participação na reunião ordinária do CMDCA.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Entendimento profissional com técnica do CREAS.

Participação da reunião com a rede na casa da cidadania/comitê.

Entendimento profissional com técnica da Casa Lar.

Entendimento profissional com presidente da CMCN para a pré conferencia.

Entendimento profissional com Prof. Vilsa referente a organização do passeio ciclismo do Senar.

Participação na conferência regional da Educação.

Psicólogo:

02/10 – Contrarreferência CREAS – desligamento de atendido(a) prioritário(a)

02/10 – Contato com Maria Cecilia (Saúde) – convite para atividade com o coletivo amarelo

17/10 – Contato com Ligia (IORM) – alinhamento de integração entre SOGUBE/IORM

17/10 – Contato com Thaynara (CAPS) – Reajuste no horário de atendimento para adolescentes em processo de encaminhamento.

23/10 – Contato com Maria Cecilia (Saúde) – Alinhamento para aplicação de atividade com grupo Amarelo.

24/10 – Contato com Gracia (Casa da Cidadania) – Alinhamento e troca para viagem a São Paulo representando Guairá no CONSEAS

Assistente Social:

CRAS, CREAS e CAPS: Agenda de reunião; envio e recebimento de e-mails; troca de informações sobre casos.

UBS: Solicitação de orientação para acesso a medicação; agendamento de reunião informativa.

Conselho Tutelar: Discussão de caso para tomada de providencias.

Outros:

SOS: acompanhamento de adolescente incluída na qualificação profissional.

CAM: trocas de informações via email sobre crianças no SCFV.

Santa Casa: solicitação de orientação sobre acesso a especialidades.

Educação: Solicitação de informações sobre carteirinha da circular; solicitação de duas vagas no atendimento do Centro de Educação Infantil; orientações sobre acesso e matrícula na CEI.

Camila: solicitação de roda de conversa informativa sobre guarda e pensão alimentícia.

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Coordenadora Serviço:

- Reunião CMAS (remota) 04/10 -Recurso estadual para benefícios eventuais.
- Reunião CMAS (remota) 10/10 -Reorganização recursos
- Reunião CMAS (remota) 27/10 -Emenda Estadual da instituição (Energia Fotovoltaica)

1.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**1.7.1 Comissão de monitoramento e avaliação:**

Encaminhamento relatório	Contato telefônico	Reunião	Visita in loco
Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.	Não se aplica no período.

1.7.2 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

As demandas do trabalho no SCFV demonstram que as famílias estão adoecidas e sobrecarregadas, o que remete a importância do papel de acolhimento as necessidades dos responsáveis, principalmente para elaborar os sentimentos, as frustrações e até mesmo como lidar com questões de seus filhos.

A readequação de uma reunião com foco informativo direcionado a todas as famílias, mesmo com baixa adesão, possibilitou o acesso à informação de mães com interesse real na proposta do trabalho. A readequação de estratégias, são estudadas todos os meses com vistas em atingir o maior número de famílias em participação nas atividades propostas. Estrategicamente deverão ser acompanhadas as famílias que não comparecerem nas reuniões por meio de visita domiciliar, sendo redistribuídas as funções laborativas para melhor atender as famílias.

O trabalho com os atendidos e a interlocução com as educadoras também destacam como crianças e adolescentes estão ansiosos, o que demanda escuta atenta para minimizar os impactos de suas dores.

Há situações cotidianas que demandam intervenção técnica referente a mediação de conflitos, pois, principalmente as crianças possuem comportamentos agressivos diante das frustrações o que requer cuidado com a história de cada indivíduo para compreender a sua necessidade e as

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

motivações que levam ao baixo limiar de tolerância com as contradições em sua vida. Esse universo, demonstra diversas violações que incidem diretamente no comportamento dos atendidos, portanto, todo trabalho executado visa intervenções que possam contribuir para elaboração dessas situações e/ou vivências.

1.7.3 Resultados

Julho/ Agosto/ Setembro-23	Outubro/ Novembro/ Dezembro-23	Janeiro/ Fevereiro/ Março-24	Abril/ Maio/ Junho -24
Apresentação em outubro/23	Apresentação em janeiro/24	Apresentação prevista para abril/24	Apresentação prevista para julho/24

Os resultados serão encaminhados conforme previstos, trimestralmente, em anexo.

1.7.4 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo				
Férias	Atestados	Atividades culturais	Cursos	Atividades esportivas
-----	18			

Guairá/SP, 30 de Novembro de 2023.

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável
CPF: 141.157.148-75

Ana Paula Honório da Silva
Coordenadora do SCFV
CPF: 334.251.448-55 / CRESS: 39.302